

# A HORA DO OVO

a revista da produção de ovos

ano 25 | março-abril 2021 | circulação na web

Nº 104



## LÍDERES EM DEBATE

Produtores de ovos e executivos da cadeia avícola brasileira debateram os desafios do segmento no 1º Fórum de Líderes da Ceva Saúde Animal





CONTROLE DA SALMONELOSE.

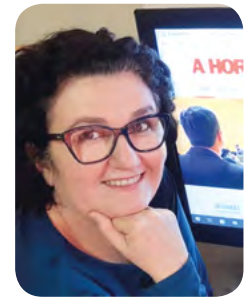
## AVANCE COM AS VACINAS VAXXINOVA.

A salmonelose é uma doença infecciosa de grande importância para a avicultura de postura, e a imunização das aves é essencial para sua prevenção e controle. Agora, nós unimos as vantagens das vacinas vivas e das inativadas para garantir qualidade na produção e longevidade nos resultados. Vamos juntos encontrar o caminho da proteção mais adequada para sua granja e seus negócios!

va:xx:ino:va



# É tempo de acertar o foco para o futuro.



**Elenita Monteiro**  
editora

Esta edição web da revista A Hora do Ovo sai num momento especial, em que vivemos o melhor da avicultura – tudo fértil em novidades, tecnologias e oportunidades - e também o seu pior – preços de insumos para ração em alta vertiginosa, prejuízo por meses a fio na caixa de ovos, consumidor com ganho em queda permanente, pandemia por covid-19 sem controle no Brasil.

É tempo de desânimo? Não! Nunca deve ser. É tempo de olhar bem o cenário em que estamos inseridos e nos reposicionarmos. É assim que fazem os que sobrevivem às crises. Em vez de atirar para todos os lados, mira-se no alvo correto, resolve-se o que é possível resolver e prepara-se para quando tudo se acalmar. Pois o mundo não se acabará com a pandemia. Vai mudar um bom tanto, já se vê. Preparemo-nos.

Nesta edição, temos bons sinalizadores de tiros certos para sair da crise, a começar pela excelente matéria de capa com as lideranças da avicultura brasileira sinalizando o que vislumbram para o futuro na atividade. Mostramos aqui também as opções modernas e alinhadas com o padrão dos óleos funcionais da Oligo Basics e que a Mercoaves começa a testar; a excelente oportunidade da Boehringer Ingelheim

que oportuniza aprimorar mão de obra dos clientes com incubatório-escola e aulas de vacinação em aviários dentro das mais modernas técnicas; novos lançamentos da Vaxxinova para vencer as salmoneloses; a contribuição da Uniave para elevar o ovo enriquecido a um novo patamar, em artigo assinado pela especialista Sonia Bazan.

E muitos mais como o exemplo dos investimentos bem sucedidos das granjas Josidith (Goiás) e Katayama (São Paulo) que dão sinalizadores otimistas ao mercado. Há, amigos, muito por refletir, repensar e agir.

Estamos aqui para ajudar nisso. Leiam nossas páginas, nos acompanhem diariamente no site **www.ahoradoovo.com.br** e em nossas redes sociais, e vamos juntos vencer mais essa. Crise, sabemos, não é um verbo, mas a postura comercial aprendeu a conjugá-lo. **A Hora do Ovo** também. Vamos sair dessa juntos!

A revista **A Hora do Ovo** é uma publicação da Gato Editora dirigida ao setor de produção de ovos. Endereço para correspondência: Caixa Postal 53 - CEP 17690-970 - Bastos SP - Fones (14) 3478-3284 e (14) 99755-7294. E-mail: [elenita@ahoradoovo.com.br](mailto:elenita@ahoradoovo.com.br). Edição: Elenita Monteiro (MT-PR 2193). Edição e produção visual: Teresa Godoy. Capa: montagem com fotos de lideranças da avicultura brasileira. Fotos: divulgação, Elenita Monteiro e Teresa Godoy. Endereços digitais: [www.ahoradoovo.com.br](http://www.ahoradoovo.com.br) | [facebook.com/ahoradoovo](https://facebook.com/ahoradoovo) | [instagram: @ahoradoovo](https://instagram.com/ahoradoovo)

[www.ahoradoovo.com.br](http://www.ahoradoovo.com.br)



## ORFFA EXCENTIALS

Uma linha de produtos que oferece economia na formulação, além de melhoria dos índices zootécnicos e aumento do desempenho do plantel.

Excential Energy Plus	Excential Beta-Key	Excential Selenium4000
 <p style="font-size: small;">Emulsificante nutricional de terceira geração que melhora a digestibilidade das gorduras e óleos.</p>	 <p style="font-size: small;">Betaina que substitui 100% do Cloreto de Colina e parcialmente a Metionina, mantendo a produtividade e qualidade dos ovos, além de melhor desempenho em situações de estresse térmico.</p>	 <p style="font-size: small;">Selênio orgânico de nova geração, 100% L-selênio-metionina.</p> 
		
Engineering your feed solutions.		
<a href="http://www.orffa.com">www.orffa.com</a>   tel. (11) 4318-4827 Al. Terracota 185, Cj 1 202 - São Caetano do Sul, SP - CEP 09531-190		







# VAXXINOVA lança novas vacinas para salmoneloses

São as vacinas Vaxxon® SE+SG e Vaxxon® Intermulti 6 SG, que fortalecem o portfólio da Vaxxinova para a postura comercial brasileira.

Neste primeiro semestre de 2021 o portfólio de vacinas brasileiras para combater as salmoneloses em poedeiras ganhou duas novas aliadas com a marca Vaxxinova: a Vaxxon® SE+SG e Vaxxon® Intermulti 6 SG. São duas inovações que, em associação aos demais cuidados contra o risco das salmonelas nos plantéis, têm se mostrado uma alternativa real para ajudar os clientes de postura comercial na redução do custo de produção através da sanidade do plantel.

O lançamento Vaxxon® Intermulti 6 SG inclui a proteção para o tifo aviário (*Salmonella Gallinarum*) além da imunização para Newcastle, Bronquite, EDS e Coriza Infecciosa (A, B e C).

O que a torna uma vacina bastante importante do ponto de vista de proteção à poedeira.

O lançamento Vaxxon® SE + SG é uma vacina para os clientes Vaxxinova que utilizam dentro do calendário vacinal outro produto da empresa, a Vaxxon® Intermulti 7, que agrega com eficácia e longevidade os resultados e proteção para o Tifo e Paratifo aviário (*S. Gallinarum* e *S. Enteritidis*).

Assim, a Vaxxinova passa a contar com uma linha completa que inclui vacinas vivas e inativadas em seu portfólio para aves de postura comercial. Cumpre-se, portanto, uma etapa da estratégia da empresa de se fortalecer ainda mais nesse segmento, para o qual poderá passar a dar um atendimento customizado. A





**JENIFFER PIMENTA:**

*"Propor um programa vacinal que imunize adequadamente o plantel de forma preventiva é a proposta da Vaxxinova para avançarmos juntos."*



**HUMBERTO PRATA**

*"Nossos clientes da postura comercial contam com vacinas de ação certa para atender às necessidades imunológicas de suas aves."*

intenção é que a marca estabeleça um serviço de controle das salmoneloses como uma alternativa real para ajudar os clientes de postura comercial na redução do custo de produção em sintonia com a sanidade do plantel.

"A vacinação das aves como forma de prevenção de doenças é uma premissa da biossegurança que se torna fortalecida quando realizada em conjunto com vacinas vivas e inativadas (bacterinas). Quando a imunidade conferida pela vacinação é eficiente, mesmo na presença da infecção, ocorre o controle da multiplicação bacteriana no organismo, sistemicamente, de forma que as aves não demonstrem sinais clínicos relacionados à infecção, bem como, reduzem a disseminação

do patógeno para o ambiente, pelas fezes ou carcaças de animais mortos". A afirmação é da médica veterinária Jeniffer Pimenta, uma apaixonada por todo o universo do ovo.

Ela chegou à empresa em 2020, agregando a Vaxxinova seu conhecimento teórico e prático a fim de auxiliar os produtores a alcançar os melhores índices produtivos. "Temos como foco medir e analisar em conjunto com o cliente todos os aspectos técnicos necessários para ter uma ave mais saudável e produtiva", aponta a médica veterinária, lembrando que as salmoneloses estão entre as principais enfermidades das aves comerciais de ciclo longo que causam perdas econômicas e evidenciam riscos relacionados à saúde pública. Portanto,

controlá-las de maneira eficiente e permanente é fundamental para a própria sobrevivência da granja.

### **AÇÃO PREVENTIVA PERMANENTE**

Propor um programa vacinal que imunize adequadamente todo o plantel de forma preventiva é a proposta Vaxxinova de trabalho para que seus clientes de postura comercial avancem juntos no controle da Salmonelose. Jennifer Pimenta explica que foi pensando nisso que a Vaxxinova complementou a sua linha de produtos que contém a Vaxxon® SG-9R (uma vacina atenuada contra Tifo Aviário provocado pela Samonella Gallinarum Cepa 9R) e desen-

volve uma nova linha de vacinas inativadas com a inclusão de uma cepa de campo isolada no Brasil nas vacinas Vaxxon® Intermulti 6 + SG e Vaxxon® SE + SG.

“O uso de vacinas vivas compostas da estirpe rugosa da SG 9R já é uma prática largamente utilizada dentro da avicultura de postura comercial, com sucesso. Nesse contexto, o uso concomitante de uma vacina inativada clássica constituída de uma cepa patogênica de um isolado brasileiro da Salmonella Gallinarum traz o benefício de proporcionar uma imunidade abrangente, eficaz e prolongada, auxiliando na proteção das aves frente aos

## ***No 21º Simpósio Brasil Sul de Avicultura***



A Vaxxinova apresentou em seu estande virtual no 21ª Simpósio Brasil Sul de Avicultura (SBSA), realizado entre os dias 6 e 8 de abril, uma proposta única de imunização para aves. Trata-se das vacinas Bio-Coccivet®, a Vaxxon® Intermulti 6 SG, Vaxxon® SE+SG, Vaxxon® IBr e Vaxxon® IBD IMC, produtos que agregam segurança, eficácia e tecnologia à produção de proteína animal. Elas se destacam tanto pela liderança como pela inovação num amplo portfólio de produtos.

A família Bio-Coccivet®, por exemplo, tem entre seus produtos a solução líder no setor com grande impacto na proteção de aves de ciclo longo, quer seja na imunização de reprodutoras ou poedeiras comerciais criadas em diferentes sistemas de criação.



desafios de campo”, acrescenta Jennifer Pimenta.

Ela faz a observação com a segurança de uma profissional que, ainda jovem, já agrega à equipe técnica da Vaxxinova sua experiência em granjas de matrizes e forte pesquisa acadêmica associada ao sistema imune das poedeiras. E acrescenta: “Os clientes podem estar certos de ter uma vacina inativada que, em conjunto com a nossa vacina viva, permite estruturar de uma forma mais completa a imunização das aves frente à pressão de infecção existente na produção de ovos comerciais.”

### **MAIOR CONTROLE DA SALMONELOSE**

“Nossos clientes da postura comercial contam com vacinas de forma completa para atender às necessidades imunológicas das aves, e agora ainda mais, com os novos lançamentos para prevenir e combater salmoneloses”.

As palavras são do experiente médico veterinário Humberto Prata, que faz parte no time Vaxxinova Brasil desde o início da aquisição do Laboratório Biovet. Atualmente ele é consultor técnico de postura comercial.

Muito respeitado no mercado avícola, Humberto Prata graduou-se em medicina veterinária pela Unesp de Botucatu (SP) em 1978 e carrega anos de experiência e muito conhecimento prático. Como toda a equipe Vaxxinova, ele está atento ao atendimento aos clientes que necessitarem de apoio técnico para escolher entre a melhor ferramenta vacinal da Vaxxinova para Salmonelose nas granjas.



## **Vaxxon<sup>®</sup> IBr contra bronquite**

Para o tratamento da Bronquite Infecciosa das Galinhas (BIG), a Vaxxon<sup>®</sup> IBr é o produto Vaxxinova que contém o vírus vivo atenuado do sorotipo BR1, muito prevalente atualmente no país. Assim, é uma ferramenta de uso estratégico para a avicultura brasileira em associação a vacinas do grupo Massachusetts, pois amplia o espectro de proteção da imunidade das aves.

**VAXXINOVA**

**[www.vaxxinova.com](http://www.vaxxinova.com)**

**[sac@biovet.com.br](mailto:sac@biovet.com.br) - 0800 055 6642**



Henrique Roman, Francis Chiossi, Gauben Peruzzo e Jacir Caron: parceria de resultados

## Mercoaves começa a utilizar produtos naturais da Oligo Basics

Empresa optou por usar os óleos funcionais da Oligo Basics nos matrizeiros de integrados ao constatar o bom resultado dos produtos em um de seus clientes gaúchos, o Grupo Solar.

Dona de um portfólio exclusivo de óleos funcionais utilizados amplamente em grandes empresas de matrizes de corte e suínos há mais de 20 anos no Brasil e exterior, a Oligo Basics dá passos cada vez mais firmes também na postura comercial. A revista **A Hora do Ovo** foi testemunha, em janeiro deste ano, da parceria firmada entre a Oligo Basics e a Mercoaves, em Bom Princípio, no Rio Grande do Sul, quando nossa editora, a jornalista Elenita Monteiro, esteve lá

para uma reportagem especial sobre a empresa de genética.

Com a recente parceria com a Oligo Basics, a Mercoaves iniciou a introdução dos produtos da marca em lotes de recria de matrizes nas granjas de integrados. Para mensurar os resultados e avaliar a continuidade do uso dos óleos funcionais da marca, estão sendo seguidos protocolos para medir os índices de desenvolvimento na ave. São protocolos que a Oligo Basics já aplica em todos





os clientes por todo o Brasil, entre eles alguns dos gigantes do setor de frangos de corte.

Os protocolos são rigorosos para que os clientes possam averiguar com clareza a eficácia dos óleos funcionais, como garante Francis Chiossi, gerente nacional de vendas para monogástricos da Oligo Basics. Ele acompanha de perto o desenvolvimento do produto nos plantéis de cada cliente e está especialmente entusiasmado com o início da parceria com a Mercoaves.

Médico veterinário experiente, Francis já vê com clareza o sucesso da parceria. A confiança vem da experiência do que já viu acontecer em inúmeros outros trabalhos com outras importantes empresas do segmento genético, como grandes cooperativas no Paraná e Santa Catarina, assim como agroindústrias em vários estados do Brasil. Segundo ele, com os protocolos de acompanhamento implantados, logo os técnicos que vão acompanhar o ciclo de vida da matrizes Bovans e Isa Brown – linhagens da Hendrix Genetics que a Mercoaves replica com exclusividade no

Brasil - perceberão o diferencial dos óleos funcionais da Oligo Basics em alto patamar reprodutivo do plantel, na fertilidade, índices de nascimento e de qualidade de casca.

Francis traz na ponta da língua um conceito que é muito claro à empresa: “A vocação da Oligo Basics é desenvolver tecnologia associada à produtividade”. E é isso que ele vê claramente acontecer na Naturovos, do Grupo Solar (nome comercial da Naturovos), a maior granja de postura comercial do Rio Grande do Sul e que é cliente da Oligo Basics há pelo menos quatro anos. Tendo em vista que a Mercoaves é hoje o maior fornecedor de genética para a Naturovos, foi natural a ideia de entregar para a granja gaúcha as pintainhas Bovans e Isa Brown já com o plus do melhoramento de desempenho que os óleos funcionais da Oligo Basics irão fornecer ao plantel desde a fase de cria das matrizes. Ou seja, as pintainhas chegarão aos aviários de postura do cliente já fortalecidas pela geração anterior, pois advirão de machos e fêmeas mais resistentes e tratados com o aditivo



**Sede da Mercoaves em Bom Princípio, no Rio Grande do Sul: investimento em qualidade**



natural da Oligo Basics.

### SOLUÇÃO NATURAL

“Nesses quatro anos que a Naturovos trabalha com os produtos da Oligo Basics, já utilizaram nossos óleos funcionais de variadas formas, sempre tendo como foco um produto natural em seu portfólio para uso nas diferentes fases produtivas, desde a recria à produção, com foco principal na saúde intestinal”, esclarece Francis Chiossi.

Ele explica que o composto de óleos funcionais que a Oligo Basics oferece às agroindústrias e granjas de postura podem ser na forma de pó para inclusão na ração ou na forma líquida para adicionar na água de bebida. Em ambos os casos não há qualquer odor que possa provocar desconforto aos animais ou transferência de sabor ou cheiro aos alimentos produzidos (ovos ou carnes).

Em entrevista à **A Hora do Ovo** em Bom Princípio (RS), Francis Chiossi disse: “Nossa estratégia é levar a informação de que possuímos tecnologias seguras e eficazes para substituir os antibióticos melhoradores de desempenho, ou mesmo estar associando nosso produto aos melhoradores de desempenho em doses menores dentro do *range* de registro, ou seja, um uso consciente”.

Ao longo dos mais de 20 anos de atuação da empresa, já desenvolveram técnicas de utilização dos óleos funcionais com diversos *blends*, em alguns casos mantendo os antibióticos na formulação do cliente e utilizando os óleos funcionais *on top*, caso o cliente faça questão em algum desafio especialmente difícil, mas garante: “Nossa intenção é sempre o uso consciente, nada mais. E obtemos ótimos resultados só com os óleos funcionais em desafios, até mesmo superiores a quando se tem antibióticos envolvidos. Temos 15 anos de pesquisas para chegarmos a isso”. E Francis Chios-



*Jacir Caron e Francis Chiossi, da Oligo Basics: "A Oligo Basics conquistou o rigoroso registro do FDA, a agência de saúde e serviços humanos norte-americana; somos a primeira empresa brasileira a conseguir registrar um aditivo nesse exigente órgão americano."*

si lembra, com orgulho: “A Oligo Basics conquistou o rigoroso registro no FDA, a agência de saúde e serviços humanos americana, sendo a primeira empresa brasileira a conseguir registrar um aditivo nesse exigente órgão americano.”

### NA MERCOAVES

Com tantos bons resultados em importantes incubatórios pelo Brasil e pelo mundo é natural que a Oligo Basics chegasse com sua linha de óleos funcionais a uma das mais respeitadas empresas de produção de ovos comerciais do Sul do país. Cada vez mais conhecida por seus produtos – ovos *in natura* e industrializados - de alto padrão e com crescente investimento em aves criadas em sistema fora de gaiolas, a Naturovos passou a investir nos produtos naturais da Oligo



# Compromisso com os melhores resultados para o seu negócio

- ..... Galinhas poedeiras mais fortes e produtivas
- ..... Uma vida prolongada para cada galinha
- ..... Substituições com menor frequência
- ..... Uma produção mais sustentável
- ..... Maior rentabilidade para o seu negócio







Basics. Como a Mercoaves é atualmente o maior fornecedor genético do Grupo Solar, a proposta de utilizar os óleos funcionais desde as matrizes Bovans e Isa Brown foi um caminho natural.

“A Naturovos atingiu ótimos resultados no plantel sem o uso de aditivos químicos e a Mercoaves, como sua fornecedora de genética, optou por fazer também essa experiência com a Oligo Basics e, assim, contribuir na mesma linha de ação de nosso cliente”. A palavra é de Gaubem Peruzzo, um dos diretores e sócio-proprietário da Mercoaves, que acompanha muito de perto todos os resultados zootécnicos das matrizes da empresa. Seu sócio, o médico veterinário Henrique Roman, aponta: “Nosso produto genético – a galinha que produzimos - não faz tudo sozinho. E só o produto da Oligo Basics isolado na galinha também não. Trata-se de um conjunto de fatores para se chegar ao resultado de excelência”, lembrando do fundamental trabalho da Hendrix Genetics com seu pacote genético para ser replicado nos incubatórios da Mercoaves.

Essas declarações foram feitas à jornalista Elenita Monteiro, da **A Hora do Ovo**, na sala da diretoria da Mercoaves durante reunião de Henrique Roman e Gaubem Peruzzo com Francis Chiossi e Jacir Caron, representante da Oligo Basics no Rio Grande do Sul. Todos foram unânimes num ponto importante naquele momento, expressado muito bem por Gaubem Peruzzo: “Não adianta a Naturovos ter o melhor manejo do mundo se ela não tem

*A Mercoaves introduziu óleo funcional em suas matrizes para obter evolução do processo de produção das aves, melhorar a produtividade de ovos e conversão.*

as condições do tripé: um bom manejo na cria e recria, produção da aves, nutrição, vacina. Por outro lado, nós, da Mercoaves, como matrizeiros, recebemos da Hendrix Genetics um produto que foi muito bem trabalhado nas linhas puras e que chega até nós com uma carga genética de excelente padrão. Aves que vamos replicar muito bem em campo, oferecendo a melhor nutrição, excelente vacinação e muito cuidado na questão sanitária, com todos os protocolos rigorosamente em dia. É na nossa base de replicação da alta genética recebida da Hendrix Genéticos que temos condições de repassar para nossos clientes da postura comercial um produto superior para fazer acontecer o que se espera da ave na fase da postura comercial.”

Henrique Roman complementou: “E o produtor precisa ter um bom produto e abrir um leque de tecnologias para obter o melhor do produto genético. É aí que entra o papel de um fornecedor de um produto de tecnologia moderna e ‘limpa’ como o Essencial da Oligo Basics, para





auxiliar no novo mercado que se abre para a avicultura dos tempos atuais, cada vez mais exigente. Ao fazer essa parceria com a Oligo Basics e experimentar esses produtos estamos apoiando nosso cliente na confirmação da força desse leque de produtos.”

### **FASE DE TESTES**

“Assim como a Naturovos, introduzimos o óleo funcional para obter evolução do processo de produção da aves, melhorar produtividade de ovos e conversão”, apontam os sócios da Mercoaves. E, conforme mostram os dados iniciais dos protocolos estabelecidos pela empresa, os resultados são bem promissores.

De acordo com o que aponta Francis Chiossi, “essa é uma primeira fase de teste de introdução

dos óleos funcionais no plantel dos integrados da Mercoaves e está tudo correndo muito bem, apesar do pouco tempo de utilização nos lotes – que começaram em fevereiro. Já se vê melhoras significativas em qualidade de fezes, produção, diminuição de ovos sujos. Os lotes de idades variadas estão sendo testados, desde a recria, início de produção e meio ciclo”.

Os testes estão apenas no começo, mas tudo caminha bem e os resultados devem ser publicados futuramente. Confiante, o médico veterinário da Oligo Basics acredita que muito em breve terá mais um ótimo estudo de caso a acrescentar aos muitos exemplos de sucesso com o uso dos óleos funcionais que a Oligo Basics desenvolveu e que hoje apoiam o agronegócio pelo mundo.

## *Do Paraná para o mundo*

1999, Castro/PR – Brasil. Começa a história promissora da Oligo Basics em prol da nutrição animal. Já nos seus primeiros anos de atividade, a empresa focou na área de aditivos, adquiriu know-how e hoje tem 100% do seu faturamento advindo dessas soluções.

Em março de 2005 a Oligo Basics mudou-se para Cascavel (PR), onde inaugurou uma nova planta de produção. Espe-

cializou-se na produção de acidificantes e de óleos funcionais para otimizar a nutrição animal.

A Oligo Basics é considerada uma das empresas com crescimento exponencial em nível mundial na área de aditivos nutricionais. Em 2011 a empresa se modernizou e fez sua segunda ampliação da planta de produção e já se prepara para crescer mais.





# Multinacional brasileira, Oligo Basics atende 24 países

**"No Brasil, temos clientes de Norte a Sul, de Leste a Oeste, em importantes empresas do agronegócio brasileiro", resalta Francis Chiossi, gerente nacional de vendas para monogástricos da empresa.**

Os óleos funcionais com a formulação da Oligo Basics são uma exclusividade da empresa brasileira e são patenteados internacionalmente. Por sua eficácia e rápido sucesso no agronegócio com sua tecnologia disruptiva em aditivos nutricionais, a empresa se mantém com exclusividade com o produto no mundo.

"Atendemos 24 países e no Brasil temos clientes de Norte a Sul, Leste a Oeste do país, em grandes empresas do agronegócio. Fomos pioneiros com a pesquisa e desenvolvimento desse tipo de produto e temos três continentes com produtos com pesquisas publicadas", orgulha-se em informar Francis Chiossi, gerente nacional de vendas para monogástricos da Oligo Basics. Agora a empresa se prepara para atender o bloco europeu, indo além dos países individualmente, como faz hoje.

A razão do sucesso do produto, que é de simples aplicação e de alta potência, de acordo

como o gerente, é sua clara ação antimicrobiana e ação antioxidante, que auxilia e muito a reprodução nos animais, sejam aves ou suínos. "Os reprodutores machos ficam claramente com testículos maiores, mais pesados. A parte embrionária melhora substancialmente, a fertilidade aumenta, a qualidade do fígado também. Quando pegamos aves de vida longa, a qualidade de fígado é muito rica, assim como o intestino."

E do ponto de vista econômico, Francis Chiossi destaca que, pela alta carga energética, seu uso torna-se muito econômico, principalmente em plantéis maiores. "Na dose de 1 quilo e meio ele agrega 100 Kcal em energia metabolizável, comprovado através de estudos."

---

**OLIGO BASICS**

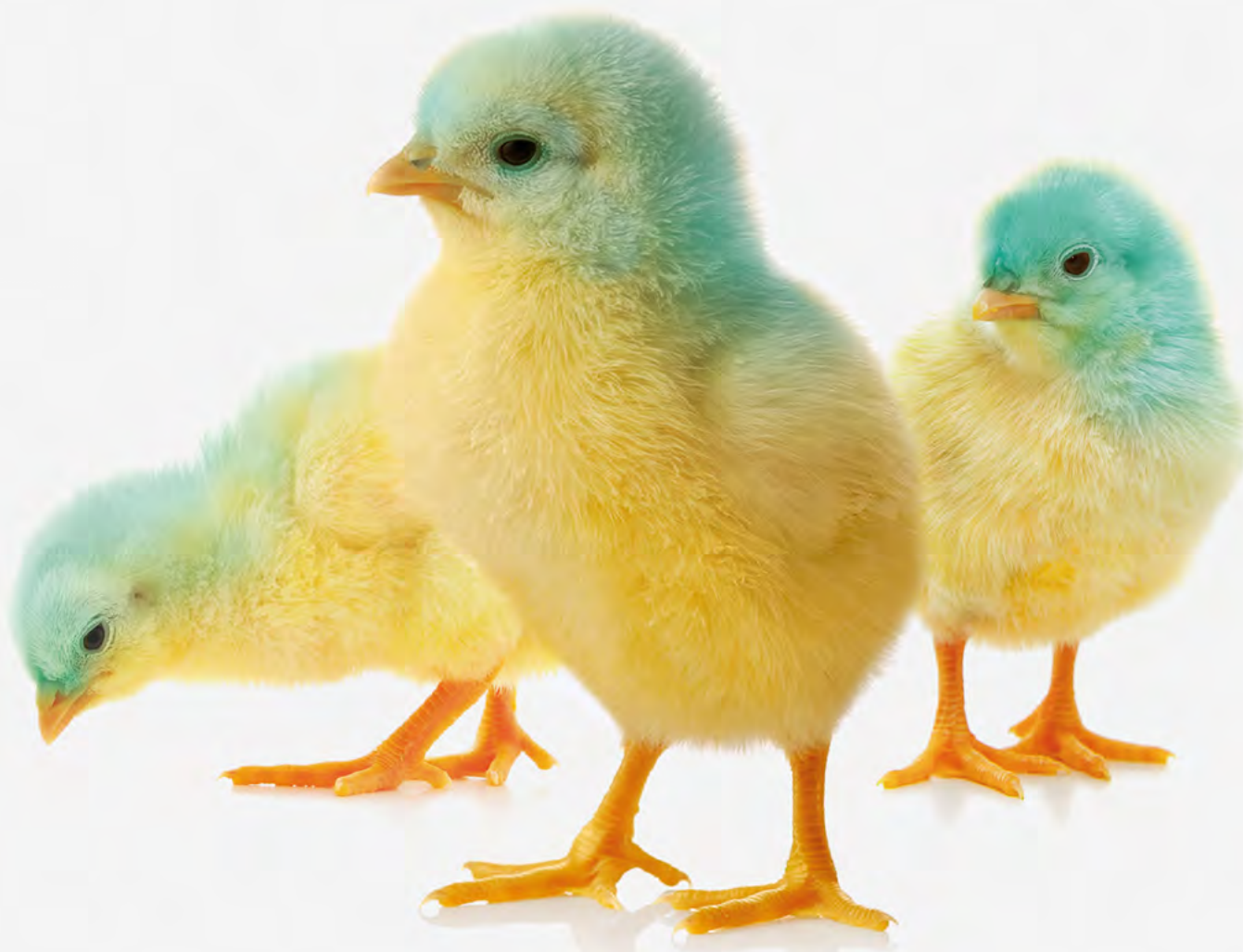
**(45) 3228-3779 / (45) 3228-5167**

**sac@oligobasics.com.br**

**vendas@oligobasics.com.br**

# VaxxonIBr

## A PROTEÇÃO EM DESTAQUE!



A Vaxxon IBr é a solução brasileira para a Bronquite Infecciosa das Aves.

Desenvolvida pelo Vaxxinova, especialista em vacinas aviárias, a Vaxxon IBr foi idealizada a partir da homologia existente com os desafios de campo e a necessidade de um amplo espectro de proteção.

vaxxinova



# *Oligo Basics estrutura assistência técnico-comercial em São Paulo*

**O experiente zootecnista Gonçalo Palone, da Vet Nutrition, assume o portfólio de aditivos naturais da Oligo Basics para atender às granjas paulistas.**

As empresas avícolas que se beneficiam com os aditivos naturais da Oligo Basics no Estado de São Paulo passam a contar agora com a assistência técnico-comercial do zootecnista Gonçalo Palone. Experiente na avicultura de postura e de corte e bastante conhecido no setor no Sul e Sudeste brasileiros, Gonçalo firmou parceria entre sua empresa, a Vet Nutrition, e a Oligo Basics para atuar em todo o território paulista.

O profissional está muito entusiasmado com o novo parceiro: “Conheço a Oligo Basics, seu portfólio e profissionais há vários anos, pois a empresa tem um trabalho significativo através de seus óleos funcionais e ácidos orgânicos. E sua atuação técnica e científica com a saúde animal sempre foi diferenciada no mercado. Sei que poderei contribuir muito, pois tenho experiência com aditivos melhoradores de desempenho para nutrição animal e sua significativa relevância na saúde intestinal dos animais.”

No começo de março Gonçalo Palone teve alguns dias de treinamento com o portfólio da Oligo Basics, junto ao médico veterinário Francis Chios-



**GONÇALO PALONE: novo desafio**

si, gerente nacional de vendas para monogástricos da Oligo Basics. “Foi encorajador e de suma importância para aceitar a grande responsabilidade de fazer um trabalho à altura dos produtos dessa empresa, líder em mercado no Sul no país com as agroindústrias, cooperativas e integrações de corte, matrizeiros e setor de postura comercial”, enfatizou Gonçalo.

Formado em Zootecnia pela Universidade Estadual de Maringá (PR) em 2000, Gonçalo construiu sua carreira profissional no segmento da nutrição animal em avicultura. Através da sua empresa Vet Nutrition tem parceria nutricional com empresas de premix e aditivos, e já atuou em setores de formulações, assistência técnica de campo e gestão. Ou seja, experiência não falta para dar suporte aos clientes.





## PROTEÇÃO MÁXIMA AO OVO



Alta qualidade - proteção UV



Mais higiênico - Fácil de limpar



Compatível com sistemas comuns



Até 15% mais ovos



Fornecido com chip RFID

EggsCargoSystem®  
by **GI-OVO**®





## **BOEHRINGER investe em tecnologia e educação continuada para atender a avicultura de forma eficaz e segura**

*Empresa inaugurou o primeiro incubatório-escola do país e lançou vacina Volvac IB Fit para controle da bronquite infecciosa*

Inédita no país, uma nova estrutura montada pela Boehringer Ingelheim permitirá aos incubatórios avícolas contar com treinamento especializado de seus profissionais na área de vacinação. Trata-se do VTS (*Vaccination Technologies & Services*), ou Incubatório Escola, uma estrutura pronta para atender o setor avícola com tecnologia e propósitos ousados.

A novidade foi anunciada no dia 4 de fevereiro em coletiva para a imprensa via on line. Na ocasião, a Boehringer apresentou o VTS e demonstrou como a novidade chega ao Brasil para alavancar ainda mais o setor avícola, com ferramentas e tecnologias que impulsionarão a evolução do conhecimento e profissionalização no setor.

Falando aos veículos de comunicação segmenta-

da, Abilio Alessandri, diretor da área de aves e suínos da Boehringer Ingelheim, destacou o pioneirismo da ideia e a intenção da empresa em ser parceira do setor avícola na evolução de seus propósitos. “É uma estrutura pioneira e inovadora na indústria brasileira de saúde animal que visa à capacitação e o desenvolvimento de profissionais da área. Com isso objetivamos contribuir com a evolução da avicultura brasileira, incentivando a qualificação de mão de obra e o acesso a novas tecnologias.”

Utilizando tecnologia de última geração, o VTS é um espaço completo para aprendizagem de manuseio de equipamentos de vacinação, especialmente preparado para capacitar os profissionais do setor, entre os quais, técnicos, pesquisadores e médicos-veterinários



que atuam nas atividades relacionadas à vacinação e incubatório. A expectativa da empresa é treinar até 15 pessoas ao mesmo tempo dentro da unidade, e, caso seja necessário, dividir turmas de 30 alunos em aulas práticas e teóricas de forma simultânea.

No local, os profissionais em treinamento terão acesso a cabines reais de vacinação e preparo de vacina, além de interação com uma incubadora de estágio único. A estrutura do VTS, que já existia na empresa, em Paulínia (SP), foi reconstruída para adequar o projeto e contou com um investimento de R\$1 milhão, revelando um formato pioneiro na educação continuada das equipes técnicas avícolas.

O novo espaço conta com laboratório de análises sorológicas e biomoleculares, sala de preparo de vacinas, cabine de vacinação spray e subcutânea, além de um auditório para treinamentos teóricos e dispositivos Bipe Glass de realidade aumentada, através dos quais cada participante pode visualizar virtualmente, em 3D, todos os passos do preparo das vacinas. A principal inovação tecnológica, segundo informa a empresa, fica por conta da interação com uma incubadora de ovos de estágio único, que demonstra cada etapa do desenvolvimento embrionário durante a incubação e todas as suas fases de manejo e controle.

Abílio Alessandri comentou que, ao investir no VTS, o objetivo da Boehringer foi abrir um espaço exclusivo para a avicultura nacional para promover treinamentos, reciclagem de mão de obra e desenvolvi-

*No incubatório escola da Boehringer, os profissionais em treinamento terão acesso a cabines reais de vacinação e preparo de vacina, além de interação com uma incubadora de estágio único. "Sabemos que hoje o incubatório é um dos processos mais importantes na avicultura e também um gargalo na produção. Precisamos estimular para que haja cada vez mais automação e pessoas capacitadas nos incubatórios", informa Abílio Alessandri.*

mento de equipe. "Sabemos que hoje o incubatório é um dos processos mais importantes na avicultura e também um gargalo na produção. Há poucos especialistas em incubação, é uma área carente. Precisamos estimular para que haja cada vez mais automação e pessoas capacitadas nos incubatórios. Nossa ideia é desenvolver cursos em parceria com outras empresas, universidades, ter também uma agenda própria. Fazer treinamento sob demanda dos clientes", acrescentou.





Filipe Fernando, gerente de marketing da Boehringer Ingelheim, disse que pode haver atendimento também para o treinamento de técnicos e equipe de vacinação em aviários de postura, mas que nesse primeiro momento o foco está no atendimento aos incubatórios “porque vemos que existe uma demanda um pouco mais urgente em relação ao processo de vacinação nesse setor”, argumenta, considerando: “Mas está em nossa agenda – temos estrutura para isso - e vamos nos preparar para atender os aviários porque precisa ter uma agenda bem otimizada para não deixar ninguém de fora..

“Nosso propósito com o incubatório-escola é que sejamos a referência nacional”, afirma Filipe Fernando. Ele disse aos jornalistas, durante a coletiva, que a empresa contratou dois especialistas em incubação para dar todo o suporte no campo e nos treinamentos, e que o espaço já foi utilizado por duas empresas. “Nesse período em que tivemos uma trégua da Covid-19, conseguimos realizar um treinamento com duas empresas do interior de São Paulo. Então, já foi feito o primeiro treinamento com equipes de incubatório”. Com a volta de alta da pandemia, a ideia é atender aos clientes e parceiros também virtualmente. “Nosso objetivo é que essa agenda siga crescendo e que, tão logo sejam liberados encontros presenciais, possamos utilizar o espaço para ter uma agenda bimestral ou trimestral, para que todos tenham oportunidade de enviar suas equipes e fazer treinamentos”, disse Filipe.

Junto ao VTS Incubatório Escola, a empresa iniciou também um trabalho de assistência remota. Nele,

*Atender à avicultura com atualização e educação continuada são focos do novo espaço. "Ele reforça o DNA de inovação da Boehringer e nosso foco em oferecer as melhores soluções e estruturas para nossos clientes e parceiros", afirma Filipe Fernando.*

especialistas em incubação da Boehringer poderão atender à distância os parceiros por meio do BIPE Glass, óculos que geram imagens 3D em tempo real. “Trouxemos três Bipe Glass a princípio, mas já estamos importando mais três”, adianta Filipe Fernando, explicando que a intenção é atender à demanda dos clientes. Segundo ele, quatro clientes já foram atendidos com essa tecnologia.

Fabio Barone, líder da área de saúde animal da empresa, conclui, reafirmando o compromisso da Boehringer Ingelheim com a evolução tecnológica do setor avícola. “Esse lançamento reforça o DNA de inovação da Boehringer e nosso foco em oferecer as melhores soluções e estruturas para os nossos clientes e parceiros. Não é por acaso que o nosso investimento mundial em pesquisa e desenvolvimento chegou a quase € 3,5 bilhões em 2019.”

---

**BOEHRINGER INGELHEIM**  
[www.boehringer-ingelheim.com.br](http://www.boehringer-ingelheim.com.br)


# Volvac® IB Fit

## UM PASSO À FRENTE PARA NOVAS SOLUÇÕES

A solução eficaz e segura  
para o controle da bronquite  
infecciosa das aves.

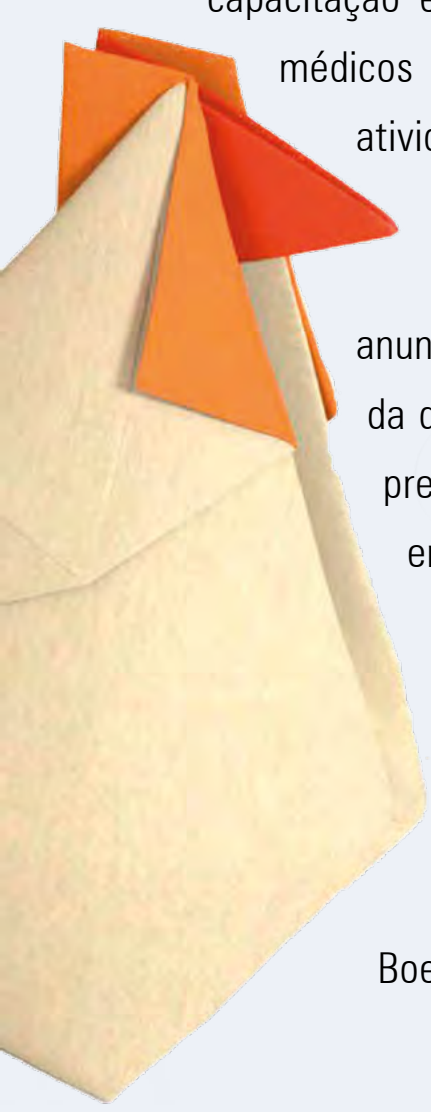






## **VOLVAC IB FIT, lançada pela Boehringer Ingelheim, é altamente eficaz contra a bronquite infecciosa em aves no Brasil**

*Volvac IB Fit é uma vacina de rápida replicação e indução de imunidade em aves para prevenção da doença. Lançamento aconteceu em fevereiro, via on line, dias depois da apresentação do incubatório escola lançado pela empresa.*



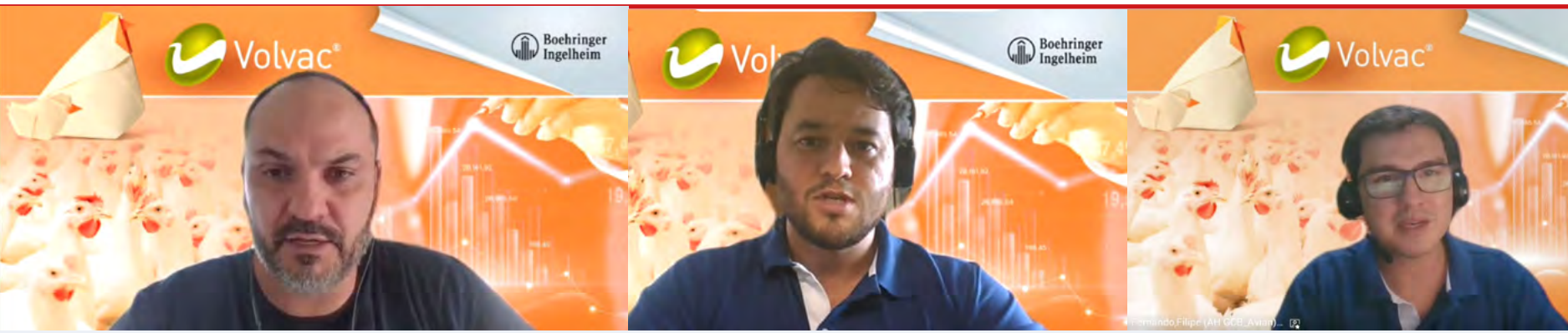
Depois de lançar o incubatório escola para capacitação e treinamento de técnicos e médicos veterinários que atuam nas atividades relacionadas à vacinação e incubatório de ovos, a Boehringer Saúde Animal anunciou, em fevereiro, a chegada da vacina Volvac® IB Fit, que previne a bronquite infecciosa em aves.

O lançamento da Volvac® IB Fit no Brasil - que aconteceu em encontro on line com a imprensa - reforça o investimento e a atenção da Boehringer Ingelheim para a di-

visão de aves. "A nova vacina chega para deixar o nosso portfólio ainda mais completo para atender às necessidades da avicultura nacional", afirmou Abílio Alessandri, diretor da área de Aves e Suínos da Boehringer Ingelheim.

A empresa aponta que a Volvac® IB Fit tem baixa interferência com outras vacinas respiratórias e conta com a possibilidade de utilização em qualquer esquema de vacinação com vacinas variantes de bronquite.

A empresa apresentou à imprensa um estudo que avaliou o seu desempenho em um programa que inclui vacina viva atenuada variante seguido do desafio aos 28 dias pós-vacinação. Nele, a Volvac® IB Fit apresentou um score de proteção acima de 80%, mais alto quando comparado às



*Abílio Alessandri (diretor de Aves e Suínos da BI), Tobias Fernandes Filho (gerente técnico de Avicultura da BI) e Filipe Fernando (gerente de marketing da área de Aves e Suínos da BI): destacando os benefícios da vacina Volvac® IB Fit em apresentação para a imprensa.*

vacinas convencionais do genótipo Massachusetts. O objetivo do estudo foi avaliar a proteção cruzada contra importantes genótipos após um amplo programa de vacinação.

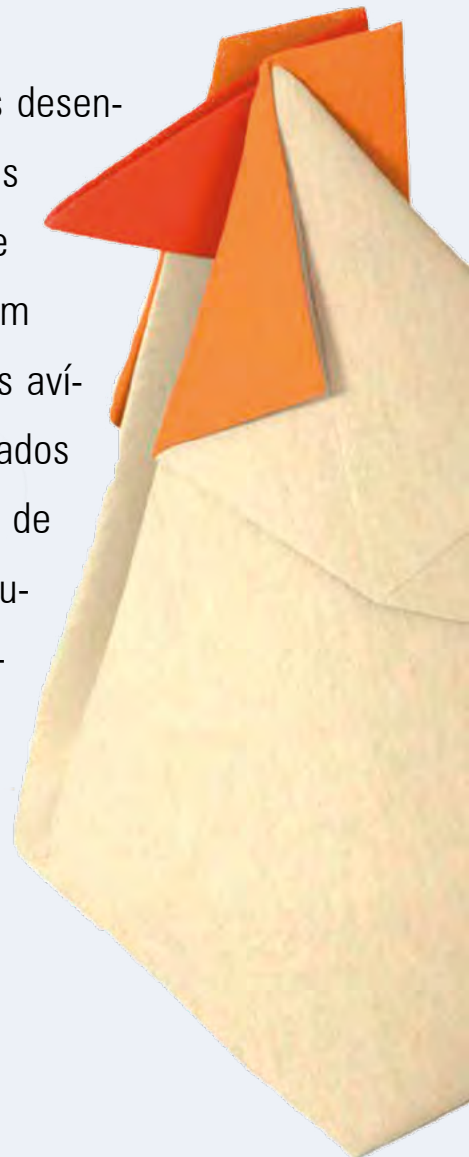
Segundo Filipe Fernando, gerente de marketing da área de Aves e Suínos da Boehringer Ingelheim, a Volvac® IB Fit chega ao mercado brasileiro com uma proposta genética nova e diferente das vacinas convencionais: “Realizamos diversos estudos comparativos com as soluções já disponíveis no mercado e tivemos resultados positivos. Em um de nossos estudos, por exemplo, identificamos que a Volvac® IB Fit apresenta-se geneticamente distante das cepas patogênicas e mais próxima das cepas que evoluíram desde a descoberta da M41, o que a distingue de outras estirpes vacinais Massachusetts”, afirma. “O nosso lançamento traz ao mercado brasileiro grandes novidades na prevenção e combate da bronquite infecciosa em aves”, conclui.

### **A BRONQUITE INFECCIOSA**

O IBV (*infectious bronchitis virus*), causador da bronquite infecciosa, é altamente conta-

gioso e provoca diversos prejuízos à avicultura no Brasil e no mundo. Sua transmissão ocorre principalmente por vias respiratórias. Entre os principais sintomas nas aves estão a insuficiência respiratória, dispneia, espirros, lacrimejamento, nefrite/nefrose e desidratação. Como consequência, ocorre aumento na mortalidade, queda na produção de ovos e perda na qualidade dos ovos produzidos, afetando diretamente a produtividade.

De acordo com trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores Assayag e Fernando (2011 e 2016, respectivamente), em duas das maiores empresas avícolas do Brasil, e apresentados no Simpósio Internacional de Coronavírus Aviários e Pneumovírus, a bronquite infecciosa levou à perda de 5,6 pintos por matriz alojada e causou um aumento na conversão alimentar de 67 a 94 gramas.







ÁLVARO MATSUDA com o novo dispositivo.



ALICE UEYAMA explicando como funciona o dispositivo

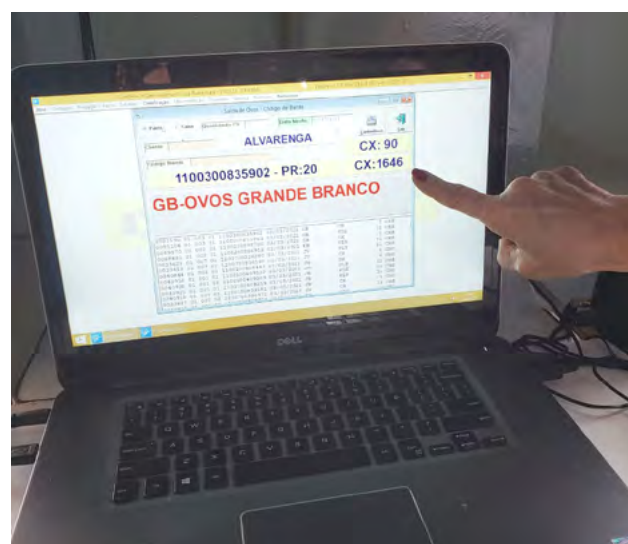
## Always cria dispositivo para aumentar controle de estoque de ovos

**Produto foi desenvolvido a pedido da Granja Ueyama, de Bastos (SP), que precisou se proteger após desvio de carga.**

Um novo dispositivo altamente eficiente feito para aprimorar o controle do dia-a-dia das granjas de ovos tornou-se um sucesso no catálogo da Always System Manager, de Bastos (SP). Trata-se de um sensor duplo acoplado à área da seladora de caixas de ovos que aponta, por meio de alarme sonoro e luminoso, quando uma caixa deixa de ser computada pelo leitor de código de barras por alguma falha de leitura.

Álvaro Matsuda, fundador da empresa que atende o segmento avícola há 25 anos, conta que o dispositivo foi desenvolvido a pedido de uma de suas primeiras clientes, Alice Ueyama, da Granja Ueyama, de Bastos. Alice trabalha ao lado do marido Paulo Ueyama na granja e coordena a contabilidade da venda dos ovos.

Ao perceber, há cerca de seis meses, que num determinado dia houve uma grande discrepância entre o que havia de previsão de ovos nas duas unidades de produção da empresa e o que havia em estoque para



**Controle das caixas de ovos da Granja Ueyama agora está mais seguro com o novo equipamento da Always.**

distribuição aos clientes, desconfiou de desvio de carga. “Infelizmente, constatamos mesmo um desvio de um número considerável de caixas de ovos”, conta Alice, que instaurou um processo a respeito. Entendendo que o funcionário envolvido no desvio da carga havia encontrado uma falha no processo de controle interno da sala de ovos, ela procurou Álvaro Matsuda para buscar a falha e reforçar os controles.

Alvaro percebeu que o problema estava na fase



**Alice Ueyama: mais segurança no controle do estoque**

de selagem das caixas de ovos. O leitor de código de barras não conseguia registrar uma caixa de ovos quando havia má impressão da etiqueta. Além de outros ajustes, a solução encontrada foi a criação de um dispositivo com um sensor de alarme sonoro e visual – uma luz vermelha. O sensor é acionado sempre que uma caixa não é detectada pelo leitor de código de barras.

“Aprimoramos o dispositivo e ele, inclusive, faz a esteira parar de funcionar quando a leitura da etiqueta da caixa não é feita. Assim, obrigatoriamente, o funcionário vai ter que resolver a questão ou todo o processo pára na etapa da seladora. É o que permite que, agora, toda a caixa de ovos que segue para o estoque esteja validada pelo processo de controle da granja”, informa Álvaro.

Satisfeita com a solução encontrada, a produtora Alice Ueyama elogia o atendimento recebido: “Estou muito satisfeita com o trabalho da Always. O Álvaro sempre me atendeu de maneira muito atenta e rápida, entendendo o que precisamos. E consegue nos atender pontualmente, especificamente naquilo que necessitamos”.

Ela diz que não teve mais problemas com o desvio de cargas. Aqui e ali erros humanos ainda acontecem, mas de outra ordem. Ele diz que agora, com o processo aprimorado na sala de ovos, o que passa pela esteira vai para o estoque, tornando o

processo confiável. “Desvios agora são muito mais difíceis”, diz, aliviada.

Depois de ter seu funcionamento aprovado na Granja Ueyama, outras propriedades de Bastos e de outras cidades também estão utilizando o mecanismo. Alguns de forma adaptada a suas necessidades, pois essa é uma característica da Always: customizar seus produtos de acordo com o que a clientela precisa. Entre as granjas que já estão utilizando muito bem o dispositivo estão a granja de Marcelo Maki, de Bastos, e a Granja Ovos da Terra (do Grupo Nutribem), de São José do Rio Preto (SP).



## *Empresa tem soluções para granjas há 25 anos*

Com sede em Bastos (SP) – grande produtor de ovos no país – a empresa de tecnologia de informação Always System Manager trabalha há 25 anos oferecendo sistemas de gerenciamento de dados para granjas, incubatórios e transportadoras.

A equipe Always (foto acima) desenvolveu o Sistema ASManager nas versões *desktop* e *mobile*, permitindo às granjas controlar a gestão de sua produção, inclusive de forma remota. É caso, por exemplo do ASMobile, importante ferramenta para os funcionários que atuam nas áreas externas, como os galpões e a fábrica de ração, por exemplo.

Saiba mais sobre a Always na página da empresa no site da A Hora do Ovo: [www.ahoradoovo.com.br/empresa/always-system-manager](http://www.ahoradoovo.com.br/empresa/always-system-manager).

**ALWAYS SYSTEM MANAGER**

**Fones (14) 3478-6720 e (14) 3478-1993**

**E-mail: [alvaro@alwaysystem.com.br](mailto:alvaro@alwaysystem.com.br)**





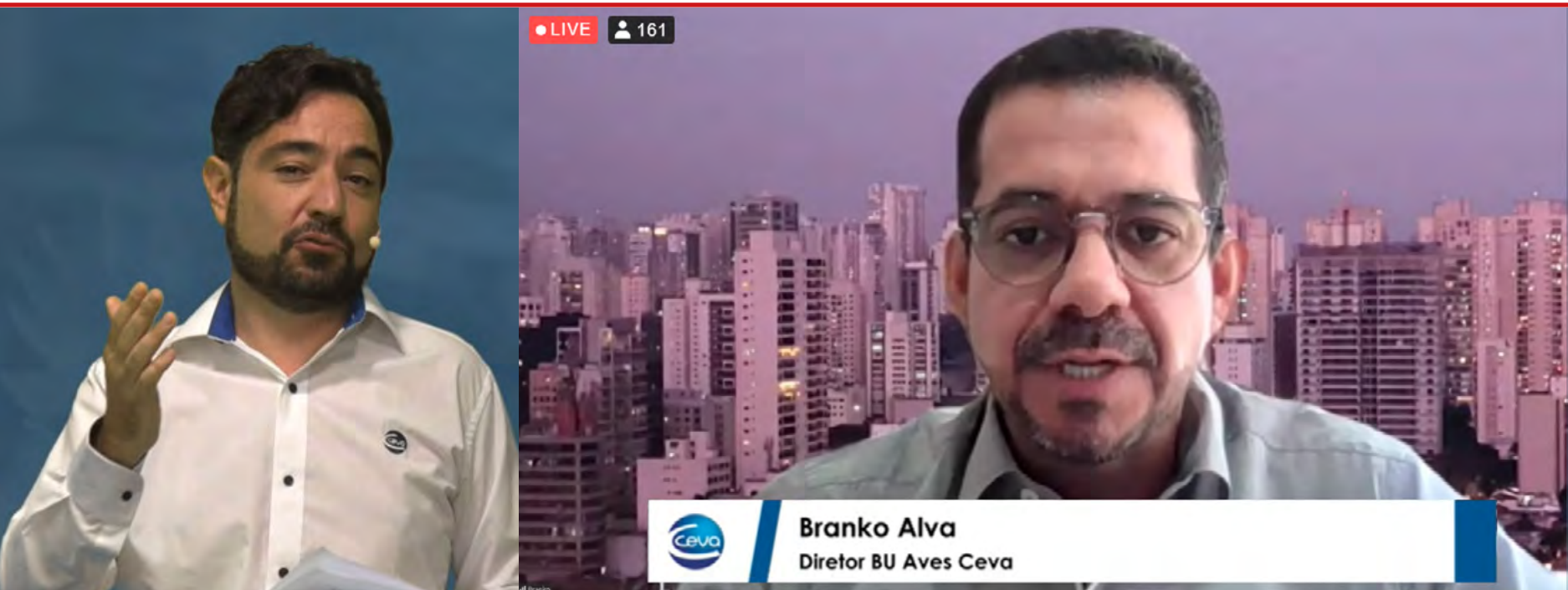
# Cinco líderes e um objetivo: DEBATER A POSTURA COMERCIAL BRASILEIRA

Texto: TERESA GODOY

**A Ceva Saúde Animal reuniu, *on line*, cinco líderes da postura brasileira no 1º Fórum de Líderes do setor. O objetivo foi debater o segmento e mostrar um pouco do que pensam os líderes empresários e executivos, tanto da produção de ovos quanto da indústria genética e saúde animal. Inédito, o evento foi um sucesso.**

Duas horas cravadas de palestras, conversas e debates sobre os novos modos de pensar a avicultura de postura moderna. Cinco líderes do segmento e a participação virtual de 250 pessoas interessadas em saber o que pensam e como agem algumas das lideranças que hoje fazem a avicultura de postura brasileira.

Foi assim que a Ceva Saúde Animal deu início a um ciclo de conteúdos ligados ao segmento da postura durante a tarde do dia 22 de fevereiro. Das 17 às 19 horas, a empresa promoveu o 1º Fórum de Líderes da Avicultura de Postura. *On line* e organizado de forma extremamente profissional, o 1º Fórum da Ceva mostrou um pouco do que são feitas as várias visões de quem produz ovos no Brasil.



**Felipe Pelicioni (à esquerda), gerente de marketing de aves de ciclo longo e mediador do evento, disse que os eventos e debates são necessários para compartilhar os desafios e buscar soluções conjuntas. Branko Alva (à direita), diretor de Aves Ceva, saudou a todos e falou da importância do evento para o segmento de postura.**

Convidados a falar sobre suas experiências, os empresários Leandro Pinto e Ricardo Faria, e os executivos Marcelo Barbosa, Marco de Almeida e Giankleber Diniz expressaram suas filosofias e histórias construídas junto à avicultura de postura brasileira, “receitas” de como fazer com os ingredientes que estão disponíveis e prontos para serem utilizados conforme a criatividade e a coragem de cada um.

Felipe Pelicioni, gerente de marketing de aves de ciclo longo da Ceva, lembrou que estamos vivendo um momento de bastante complexidade, de muitos desafios, “e num momento como esse - disse Felipe - a Ceva entende que é fundamental termos uma abordagem prática de acordo com aquilo que a indústria realmente necessita. E para isso, nada melhor do que ouvir alguns dos grandes líderes da atividade no nosso país. É motivo de muito orgulho para nós poder contar com cada um de vocês aqui.”

Entre todos os desafios, disse Felipe, o principal “é atender a um mercado, um consumidor

cada vez mais exigente e com um gosto cada vez mais diferenciado.”

Os grandes desafios da avicultura de postura e o momento da pandemia foram marcadores importantes para que a Ceva realizasse seu 1º Fórum de Líderes da Postura Brasileira. Os participantes do evento foram saudados por Branko Alva, diretor da unidade de aves da Ceva, que falou exatamente sobre esse propósito da empresa.

Alva demonstrou que o fórum tinha como objetivo mostrar o que os líderes estão fazendo para que a avicultura de postura se mantenha atualizada e em plena evolução, especialmente diante do cenário desafiador que se apresenta durante a pandemia da covid-19. “Convidamos pessoas para compartilhar conosco experiências e o que eles estão fazendo para superar os desafios, para aproveitar as tecnologias disponíveis, aumentar a eficiência e a produtividade. E também o que a indústria, como a Ceva, está fazendo para auxiliar a cadeia produtiva. A nossa missão é ir além da saúde animal”, disse Alva.



## LEANDRO PINTO: valorizar e democratizar o ovo

Primeiro a falar, o presidente do Grupo Mantiqueira, Leandro Pinto, traçou de forma sintética sua trajetória no segmento e deixou registrado – não em palavras mas com a experiência demonstrada – que se mantém líder porque tem a coragem de mudar conforme exigem os novos tempos, seja em que tempo for. Leandro demonstrou a importância de enxergar no ovo um produto com valor; mostrou como é possível elevar a categoria do alimento a ovoproduto, conquistando para ele um lugar de destaque nas gôndolas dos supermercados e no coração do consumidor.

O empresário disse que a Mantiqueira não inventou a roda e, sim, trouxe tendências, “com a coragem de chegar no Brasil, pôr fogo nas caravelas existentes e construir caravelas novas”, numa analogia à descoberta de Pedro Álvares Cabral. Ele lembrou que há 34 anos fundou a empresa e, em 1997, montou os primeiros aviários automatizados do país. “Trouwemos na época uma tendência que hoje é uma realidade no Brasil inteiro. Acho que ali foi o grande divisor de águas do grupo, quando começamos a ter novidades, modelos diferentes de negócios para mostrar aos consumidores.”

O empresário também lembrou que em 2012 foi para a Inglaterra e de lá trouxe a ideia dos *happy eggs*, primeiro ensaio da Mantiqueira para estreitar no mundo dos ovos especiais. Ele confessa que na época achou que aquele modo de produ-



ção não se desenvolveria no país e que seria mais um nicho de mercado, que não haveria como fazer escala desse tipo de produção. “E de repente o mundo começou a se movimentar em relação ao bem-estar animal e entendemos que algo estava mudando.”

Em 2017, a Mantiqueira fez uma adaptação de galpão e deu início a um projeto experimental de *cage free*. “Em 2019, resolvemos investir e fazer a grande mudança”, destacou, falando sobre os galpões de aves fora de gaiola totalmente automatizados que estão sendo construídos em Lorena (SP), onde pretende alojar 1 milhão de aves em 2021 e chegar a 2,5 milhões de aves fora de gaiola até 2025 com outras unidades. O objetivo é democratizar o ovo *cage free* – mais caro que o ovo convencional -, tornando-o acessível à maior parte da população, inclusive as pessoas de baixa renda.

O empresário disse que antes da pandemia ele tinha uma intuição de que o consumidor iria valorizar os ovos especiais. “Pós-pandemia, eu tenho certeza de que o consumidor vai, sim, valorizar isso e é um modelo novo, o que há de mais moderno na avicultura, que são esses galpões com aves livres de gaiola. E assumimos um compromisso de não construir mais galpões com aves em gaiolas”. Ele acredita que esse seja o mercado daqui para a







frente e que a Mantiqueira vai conseguir democratizar esse produto.

“A Mantiqueira foi a primeira a fazer marca em ovos, embalagens diferentes, primeira embalagem etiquetada, fizemos um portfólio, planograma de loja, venda de produtos especiais. Tratamos o ovo como ele merece, como ovoproduto, e não como um produto qualquer, jogado no setor de hortifrutti, como era há 5, 6 anos atrás, colocado num nicho embaixo de tudo, num lugar que ninguém vê e as pessoas precisam ficar procurando. Nós acreditamos que o ovo seja uma categoria e, como tal, precisa, de fato, ser bem exposto para que o consumidor entenda todos os benefícios dele. Quan-

## RICARDO FARIA: ocupar espaços com qualidade

Para falar sobre o momento da pandemia por covid-19 e a possibilidade de uma gestão eficiente nesse cenário, a Ceva convidou Ricardo Faria, da Granja Faria. O empresário, que veio do ramo de ovos férteis e ingressou na postura já com uma bagagem muito expressiva na gestão dos negócios, ressaltou a importância dos indicadores do segmento de matrizes pesadas como fatores fundamentais para o sucesso das granjas de postura que comanda hoje. “A empresa sempre se baseou em 5 pilares: estratégia, estrutura, cultura, capacidade de execução e capacidade de fazer aquisições”, destacou.

Esses pilares tornaram a marca Faria uma referência na postura brasileira em curto espaço de tempo,

do você cuida do ovo com carinho, você mostra para o consumidor que aquilo é um ovoproduto.”

Não será uma tarefa fácil democratizar o ovo no Brasil, país de tantas desigualdades e contrastes sociais. Mas Leandro lembra que em 1997 também não foi fácil, quando montou os primeiros galpões automatizados, com um custo muito maior do que os equipamentos que existiam no Brasil. Mas fez. “Essa produção deixou de ser artesanal, um nicho de mercado que tem condição de escala, e é o que queremos com a implantação dessa nova unidade, com toda a sofisticação, para ter um produto diferenciado, nobre, com custo barato. Queremos fazer essa transformação.”



com 18 granjas no Brasil, sendo 4 montadas pelo grupo e outras 14 frutos de aquisição. “Essa capacidade de incorporar e trazer novas culturas para dentro da nossa casa é uma das nossas especialidades ao longo desse tempo”, comentou Ricardo. E o ingresso na postura já foi feito de forma muito especial. “Como produtores de ovos comerciais já nascemos como produtores de galinhas livres, a chamada *free range*. Quando nasceu a Granja Ares do Campo, em 2017, já era uma produtora de galinhas livres e a nossa meta nesse setor era dobrar esse segmento até chegar a 2 milhões de aves. Este ano chegaremos

a 1 milhão de aves livres por conta de acreditar que, de fato, esse é um segmento importante.”

Focado na postura, que tem tudo para ser explorada e cheia de oportunidades, Faria acredita que a pandemia por covid-19 trouxe mudanças importantes para o cenário produtivo e para a sociedade como um todo. “A primeira mudança é a relatividade do dinheiro. As pessoas acabaram entendendo que, de nada adianta o dinheiro se elas não têm saúde. Outra coisa é a preocupação das empresas, dos clientes, dos consumidores, com as três letras que o mercado chama de ESG, que nada mais são do que a atenção ao meio ambiente, a responsabilidade social e a governança da empresa, ou seja, quão séria essa empresa é nas suas ações, nas suas iniciativas e na maneira como ela vai atingir seus objetivos.”

Aos 45 anos, Ricardo Faria entendeu que esses novos propósitos das empresas e a percepção de se manter saudável adotada pelo consumidor são

conceitos que vieram para ficar. “E aí eu vejo com muito bons olhos o nosso segmento da postura”. Ele mesmo se diz um desses consumidores em busca de saúde. Faz esporte intensamente e, graças aos ovos em sua dieta, orientado por um nutricionista, o empresário pode entender a importância desse alimento na vida das pessoas. “Virei comedor assíduo de ovos. Chego a comer 10 ovos por dia”, contou, animado.

Aliás, sobre essa tendência de alta do consumo de ovos acontecendo não só no Brasil, Ricardo vê que há muito a ser explorado no segmento, assim como no resto do mundo, num tempo em que as pessoas buscam alimentos saudáveis, com menos antibióticos e menos vacinas. “Sei que a Ceva vem agindo com muita propriedade para trazer produtos inovadores para esse tipo de criação de galinhas soltas, que tem uma característica sanitária muito diferente das galinhas presas, mas é uma necessidade de evolução da parte sanitária, e a gente vai ter que acom-



## EXCENTIAL ALLIIN PLUS

Extrato de alho e canela para otimização da saúde intestinal






**Processados de maneira única, os extratos de alho e canela auxiliam na saúde e produtividade.**

De acordo com o Regulamento (UE) 2018/848 e Regulamento da Comissão (CE) 889/2008 sobre produção orgânica.

Engineering your feed solutions.



www.orffa.com | tel. (11) 4318-4827  
Al. Terracota 185, Cj 1.202 - São Caetano do Sul, SP - CEP 09531-190

Contato comercial exclusivo para Bastos e região:  
Sonia Bazan | tel. (11) 98292-1314 | soniabazan.orffa@quol.com.br



panhar, porque na minha cabeça, a juventude vai, cada vez mais, demandar esse tipo de produto. Não que os produtos convencionais não serão necessários; serão, sim, ainda mais no Brasil, país onde a renda per capita é baixa. Achamos que devemos produzir para todos, não só para as classes A e B.”

Mesmo porque, disse o empresário, “a Granja Faria não é uma empresa de nicho, é uma empresa de *mainstream* (produtos convencionais), nossas marcas são bem divididas para atender cada uma na sua categoria e vamos continuar atendendo as classes menos favorecidas, as classes médias e as classes que estão olhando para um produto mais amigável aos animais. “Não tenho dúvida - disse ele - de que o maior desafio da entrada dos ovos especiais é o aumento da renda do consumidor. Mas um outro

## MARCELO BARBOSA: os desafios da genética avícola

Novos modos de pensar a avicultura de postura moderna e como aproveitar bem as tecnologias disponíveis na atualidade foram alguns dos principais temas expostos durante o 1º. Fórum de Líderes da Avicultura de Postura promovido pela Ceva. Na área da genética, ficou claro que há também muitos desafios a serem vencidos, conforme demonstraram dois líderes do segmento: Marcelo Barbosa, da Hy-Line do Brasil, e Marco de Almeida, da Hendrix Genetics.

Encarregado de falar sobre o uso da tecnologia para a expressão máxima do potencial gené-

desafio que está posto são as diferenças de trato sanitário que serão necessárias com essa nova tendência de criação de aves.”

Na governança, Faria também vê a herança da pandemia como salutar para alavancar os negócios. “Quando veio a pandemia, a criatividade teve que se fazer presente e eu imagino que a nossa empresa ficou, inclusive mais produtiva”. As reuniões virtuais permitiram a participação de mais pessoas, inclusive aquelas que não podiam se deslocar. “Isso não quer dizer que a ‘sola do sapato’ não seja importante”, disse ele, referindo-se ao estar presente em campo, mantendo contato com as pessoas. “Tivemos que nos comunicar de forma diferente, de maneira mais rápida, mas sem deixar de entender que a sola de sapato,



tico das linhagens, o diretor da Hy-Line do Brasil, Marcelo Barbosa, disse acreditar nessa premissa. “A tecnologia é fundamental em todos os setores – sanidade, nutrição, manejo, equipamentos – tudo isso alavanca as casas genéticas a buscar melhorias e, enxergando onde estarão, quais os pontos que ela vai trabalhar”.

O diretor da Hy-Line do Brasil elencou seis pontos que considera importantes na busca pela melhoria genética, tendo sempre a tecnologia como

# AMINONIR®

Formule com precisão

Calibrações NIR para predição de aminoácidos, parâmetros bromatológicos, conteúdo energético, ácidos graxos e avaliação da condição de processamento dos produtos da soja e DDGS de milho.

[sac-animalnutrition@evonik.com](mailto:sac-animalnutrition@evonik.com)  
[www.evonik.com/animal-nutrition](http://www.evonik.com/animal-nutrition)

AMINONIR®





mola propulsora. Marcelo destacou:

**O melhoramento das aves no ciclo produtivo mais longo:** aves que têm persistência de produção devem ter também viabilidade, e assim, oferecer uma boa relação técnica e econômica.

**A busca cada dia mais da melhor relação de consumo de ração x produção de ovos** (ou massa de ovos). "Que esse gasto de ração seja reduzido porque é um volume de produção que precisa ser administrado muito pela questão econômica. Ou seja: uma melhor relação do consumo de ração x produção de ovo."

**A qualidade de casca** "para que tenhamos uma produtividade boa, que seja um bom produto para o mercado, e, mais do que isso, atender a um consumidor cada dia mais exigente. Hoje, as embaladoras, classificadoras nas salas de ovos, têm sido máquinas cada vez mais sensíveis e carregadas de relatórios. É possível você enxergar toda a sua produção dentro de uma máquina dessas. Hoje a casa genética trabalha muito dentro da relação de peso de ovo, buscando um mix ideal para cada mercado. Tudo isso alavancado pelo desejo do consumidor."

**A questão da sanidade e biossegurança.** Para ele, também está calcada em tecnologia – seja em detergentes, desinfetantes, manejo, limpeza, seja nas vacinas. "São aspectos que também vêm dando suporte para buscar melhor sanidade do plantel avícola. E uma adaptação ao maior adensamento das aves."

A questão da biossegurança é fundamental, segundo destacou o diretor da Hy-Line do Brasil. "Já tivemos dentro da avicultura vários desafios

que vêm sendo mitigados com muita tecnologia. Se compararmos a biossegurança há 20 anos e a biossegurança hoje – com galpões fechados, climatizados, com manejo de limpeza adequados, vazios de galpões – vemos que tem uma evolução muito grande de tecnologia. A própria Ceva tem exemplos de boa tecnologia em vacinas. Se lembrarmos 10, 15 anos atrás e os diferentes modos de vacinas trazidas para o mercado, temos um bom exemplo de como é a relação de tecnologia com expressão genética. Se a ave tem saúde vai poder expressar todo seu potencial genético."

Outro ponto é a **nutrição**, citou Marcelo. "A evolução da nutrição é uma coisa impressionante, muito calcada em estudos, em melhoria de fábrica de ração e na formulação. Antigamente você tinha que trabalhar com margem de segurança grande o que levava ao desperdício de alimentos. Hoje, com toda essa evolução, temos uma ração muito mais bem formulada para cada fase da ave, é quando conseguimos um consumo de ração mais ideal."

O diretor da Hy-Line do Brasil lembrou também que hoje temos programas de arraçamento que tornam possível, numa mesma granja, haver uma ração para o período da manhã e outra para o período da tarde, totalmente desenhada para a fisiologia da ave. "Conseguimos chegar a esse ponto de acerto para que realmente tenhamos melhor aproveitamento do alimento para a ave", afirmou. Dentro da nutrição, Marcelo falou ainda dos alimentos alternativos que estão sendo utilizados e que já são produtos prontos para a ração.

E, enfim, **a tecnologia em equipamentos.**

"Nós saímos de galpões convencionais para galpões altamente tecnificados, onde não se tem contato humano com a ave. São ambientes melhorados com menores riscos sanitários."

Ele também destacou as máquinas classificadoras atuais que oferecem relatórios, níveis de sensibilidade, controles de qualidade que tornam possível entender como está o plantel e a produ-

## MARCO DE ALMEIDA: como atender a tantas realidades e demandas diferentes?

Marco de Almeida, diretor geral da Hendrix Genetics para a América do Sul, disse encontrar um ponto em comum entre o que disse Leandro Pinto e Ricardo Faria. "Enquanto o Leandro fala em democratizar o produto de galinhas soltas, que significa escala, Ricardo fala em transformar o indicador de desempenho que já existe na avicultura de postura, o que significa profissionalização do setor, significa trazer o uso dessa tecnologia de desempenho para que se obtenha o melhor resultado do potencial dessas aves."

Marco de Almeida disse que hoje toda a análise feita sobre a avicultura de postura brasileira precisa passar pelo contexto atual que vigora em todo o mundo. "Hoje vivemos num mundo com aproximadamente 4 bilhões de aves poedeiras em

vidade e corrigir alguns erros. "Acredito que a tecnologia e a evolução genética estejam totalmente interligadas. Muito da tecnologia desenvolvida pela indústria começa dentro de uma granja: é uma ideia de alguém que está dentro do processo e passa à indústria, e ela é melhor elaborada e volta para o processo para poder melhorar toda a cadeia produtiva."



produção e 8 bilhões de pessoas. Há algum tempo atrás, fazíamos estatística usando a FAO (Organização para a Alimentação e Agricultura, agência especializada das Nações Unidas que lidera os esforços internacionais para erradicar a fome no mundo). E então dizíamos que em 2025 teríamos 11 bilhões de pessoas. Mas 2025 está batendo na porta. Então, quando contextualizamos isso - necessidade de produção de proteína animal, o ovo, a importância de fornecer esse alimento - é que temos a dimensão de onde estamos usando uma produção convencional e onde há espaço para usar tecnologias com os processos alternativos."

É preciso levar em conta, disse ele, que entre os 4 bilhões de poedeiras que existem no mundo mais de 80% ainda estão em gaiolas, embora há mais de 27 anos na Europa se utilizem tecnologias variadas



e tem se evoluído no sentido de deixar a ave no seu ambiente natural para expressar seu comportamento natural. Mas isso, aponta, tem um impacto social, ambiental e o próprio impacto econômico. "Essas tecnologias se adaptam, têm que ser colocadas na perspectiva de diferentes países ou locais onde estão sendo utilizadas. Então, o melhoramento genético tem que ser capaz de mostrar esse alto desempenho, seja no aviário no Gabão a 40 graus, seja no galpão com temperatura controlada na Europa ou na nossa situação híbrida do Brasil. Trabalhamos para que, em qualquer dessas tecnologias, esse animal seja capaz de demonstrar desempenho em qualquer desses ambientes", exemplifica.

Seguindo na linha da contextualização, o executivo da Hendrix disse ser necessário - e fundamental - não perder de vista os diversos cenários existentes na postura. "É preciso olhar para diversos aspectos do que acontece hoje: aves que têm demandado exigências do consumidor sem o uso de antibióticos, aves nas quais não se possa mais fazer tratamento de bico (aves que tenham comportamento social que permita não ter nenhuma bicagem ou canibalismo). Se isso não vale no Brasil, eventualmente vai chegar. E no Brasil, temos desde o produtor de ovos que tem 3.000 aves alojadas até aquele que tem 11 milhões de aves alojadas e todos eles participam dessa cadeia."

O diretor da Hendrix Genetics no Brasil salientou que o olhar deve ir ainda mais longe ao analisar a postura. "A perspectiva do ponto de vista genético é olhar não só agora mas o que pode acontecer daqui a 5, 10 anos, para atender a essa demanda do consumidor e à necessidade do pro-

ductor de ovos. Oferecer o produto de forma que ele possa democratizar, ser competitivo."

E então questiona: "Como vamos deixar nossas linhagens aptas para se desenvolver com grãos e eventualmente com alimento produzido à base de inseto? E tem a sexagem: existe uma pressão da nova geração para que o bem-estar animal comece já na reprodução. Como as casas genéticas vão ver isso? Em que momento que isso vai se tornar em escala e interessar economicamente e ser viabilizado?"

Sobre a sexagem, também questionou. "No futuro, as pessoas vão querer consumir um produto de um animal que tenha sido sexado no embrião ou existe ainda uma questão ética que, num dado momento, o consumidor vai questionar esse ponto de vista como se questiona, por exemplo, a questão do grão geneticamente modificado?"

Existe um contexto enorme, voltou a dizer o executivo da Hendrix. "Em 2018, no Congresso da APA, discutimos quais seriam as melhores alternativas para as empresas brasileiras se adaptarem em termos de alojamento de aves para poder colocar as aves no chão. Isso foi anteontem. Hoje vemos empresas como a Mantiqueira e a Granja Faria tornando isso realidade. Quanto tempo vai levar para que essas outras tecnologias disruptivas batam a nossa porta? Teremos que fazer alguma coisa e entregar uma solução."

A questão, sintetizou Marco, é "o que eu tenho que fazer, em termos de casa genética, para atender uma empresa como a Granja Mantiqueira, um pequeno produtor ou uma granja grande como a Faria, é fazer com que esse animal seja capaz e competente para atender a qualquer tecnologia

do cliente, inclusive aquele volume de 4 bilhões de poedeiras que produzem alimentos e ainda ter espaço para atender o empresário que vai produzir um ovo vegano ou um ovo que não tem origem na produção animal."

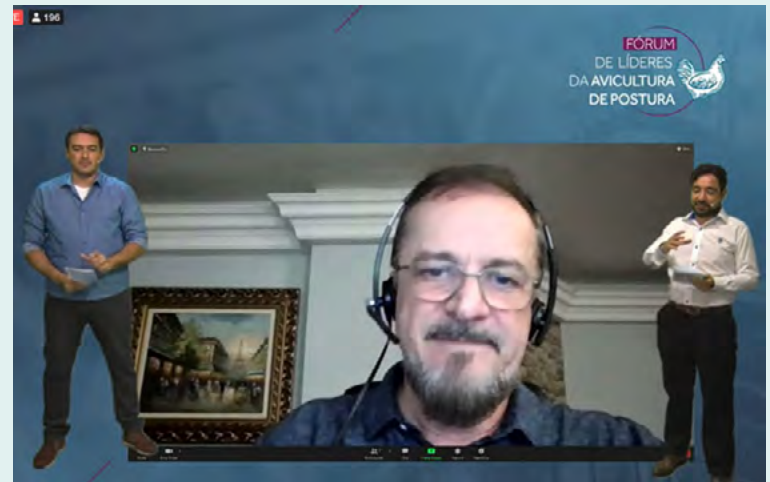
E concluiu: "Há dois anos, discutíamos SE tudo isso iria chegar aqui. A questão não é SE,

## GIANKLEBER DINIZ: como a indústria pode ajudar

E a indústria, o que a indústria tem a dizer sobre tudo isso, todo esse contexto da avicultura de postura brasileira? O líder a falar por último, Giankleber Diniz, presidente da Ceva Brasil, relacionou tudo que foi dito e demonstrou como a empresa está preparada para atender a todas as demandas da realidade avícola.

O executivo, que construiu toda a sua carreira dentro da avicultura, disse ser um prazer ter podido viver a avicultura nos últimos 32 anos. "É uma paixão", confessou, demonstrando que a empresa que dirige hoje no Brasil pode colaborar com esse novo horizonte da avicultura de postura aqui e no mundo todo. Nesse sentido, lembrou a campanha da Ceva que está correndo o mundo: "Menos é mais. Ser simples nas coisas. É uma campanha global da Ceva, no intuito de preencher algumas lacunas", indicou, analisando que "o segredo do sucesso não vai ser mais prever o futuro; o segredo é preparar-se para um futuro que já não pode mais ser previsto porque ele vai mudando e a gente tem que se adaptar, levando em conta que na avicultura do dia a dia não dá para mudar da noite para o dia. É preciso

mas QUANDO. E as tecnologias e exigências estão chegando cada vez mais cedo. Cada vez mais empresários brasileiros têm ido ao exterior acompanhando tendências e a gente aqui dentro tem que fazer acontecer e estar par e passo em termos de competitividade com aquilo que acontece lá fora."



estar preparado para um futuro diferente."

"E aí" - continuou - "vem a nossa proposta de valor para a postura comercial. Nós queremos, cada vez mais, simplificar a vida do produtor de ovos: que cada vez ele pegue menos a galinha para vacinar, que a estresse cada vez menos, que cada vez se use menos vacinas. Nós, empresa de vacina, queremos que os produtores vacinem menos, tenham menos intervenções vacinais. Por quê?", e respondeu: "Queremos simplificar o programa de vacinas com novas tecnologias que consigam deixar tudo mais simples. Com as vacinas vetorizadas: a Ceva começou com essa tecnologia é a maior empresa de vetorização de vacinas do mundo, com vários centros de pesquisa mundiais, três fábricas no Brasil."

Giankleber Diniz deu exemplos e destacou a importância da sintonia da indústria fornecedora com a indústria de ovos. "Por exemplo", disse ele: "uma vacina vetorizada de New Castle que, aplicada numa galinha no primeiro dia de idade pode fazer com que,



as 70 semanas de idade, a galinha esteja 100% protegida. Sem ter necessidade de uma vacina viva a cada 8 semanas, agredindo, irritando a mucosa, passando spray dentro de um galpão."

Em breve, disse, estará chegando ao Brasil uma tecnologia para a Doença de Gumboro, indicada para galinhas. "São várias tecnologias, mas vou ressaltar, especialmente as seguintes:

"Temos um serviço de vacinação em incubatório, no qual contamos com uma certificação de qualidade da vacinação. Hoje, mais de 97% do mercado brasileiro é certificado. Cada pintainha que vai para uma granja passou pelo processo de vacinação certificado pela Ceva. E auditado pelo bureau Veritas, que certifica que o processo de vacinação da Hy-Line, da Hendrix, é feita exatamente como deve ser feita, buscando cem por cento das aves imunizadas. Nós vamos lá para auditar o sistema e o nossa equipe é auditada pelo *bureau Veritas* para garantir que o sistema de vacinação no incuba-

tório seja perfeito na vacinação dos animais."

O presidente da Ceva Brasil também destacou programas da Ceva que são parceiros do avicultor e que foram atualizados para atender às novas realidades. "Esses programas vão passar de 24 manejos vacinais para 7 manejos: 70% de redução do manejo, 54% menos aplicações de vacinas. De 25 aplicações passamos para 11". Segundo ele, será 62% menos vacinas usadas numa granja o que significa ganho econômico para o produtor. "São menos pessoas manipulando a ave, menos mão de obra. Menos vacinação, menos stress, menos manejo, menos uso de antibiótico. Com mais proteção, mais uniformidade, muito mais bem-estar para a galinha e mais ganho para o produtor."

É disso que se trata a campanha internacional da Ceva, disse ele: menos é mais. "Essa é a nossa proposta de valor para a avicultura. É você atingir seus objetivos com segurança e eficácia, aplicando menos vacinas", sintetizou.



**Netto Alimentos,**  
levando cada vez mais ovos  
para a mesa dos brasileiros.

[www.nettoalimentos.com.br](http://www.nettoalimentos.com.br)

**netto**  
ALIMENTOS



Nature's **no. 1**



## Mais uma vez Campeã!

A Chr. Hansen é a empresa mais sustentável do mundo em Saúde e Nutrição Animal pelo segundo ano consecutivo (2019 e 2020\*).

Na elite mundial  
das empresas  
mais sustentáveis

\*Corporate Knights, 2020



**GalliPro<sup>®</sup> MS**

**Mais saúde e bem-estar.**

Duplo espectro de ação para quem  
busca segurança e alta performance  
para sua produção.

**CHR HANSEN**

*Improving food & health*

Probióticos registrados na Comunidade Europeia.







## *Uniave se aperfeiçoa na linha de ovos enriquecidos*

**Avicultores podem investir nessa linha atendendo consumidores cada vez mais em busca de produtos saudáveis.**

Uma grande tendência da atualidade está em consumir **alimentos fortificados, enriquecidos**. Foi isso o que mostrou a Mintel (Agência de Inteligência de Mercado, líder mundial) em 2018 em uma pesquisa realizada no Brasil. Na pesquisa, 77% dos consumidores afirmam que consumir alimentos e bebidas com benefícios adicionais é uma boa maneira de garantir o consumo dos nutrientes necessários, como fibras, proteínas e vitaminas, entre outros.

A literatura informa que desde a metade do século XX a fortificação de alimentos é uma prática aceita e empregada com o objetivo de reforçar o valor nutritivo e corrigir ou prevenir deficiências



Foto: divulgação

**SONIA BAZAN**  
Especialista em enriquecimento de ovos da Uniave

nutricionais (BOEN et al., 2007).

O momento é bem diferenciado pois o consumidor atual busca uma vida saudável, uma dieta que promova bem-estar e supra as necessidades de uma boa alimentação. Cada vez mais o consumidor busca com maior frequência informações sobre o que consome e as tendências do mercado alimentício, utilizando e consumindo produtos saudáveis.

De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), o alimento Fonte ou Rico é aquele que, no caso de ovos, forneçam em 50 g do produto, pronto para consumo, no mínimo 15% da IDR/ para “Fonte” e 30%

da IDR de referência para “alto teor” ou “rico”, conforme o Regulamento Técnico de Informação Nutricional Complementar. Esses níveis devem ser comprovados através de análises em ovos in natura, cozidos e fritos para, posteriormente, serem comercializados.

### VITAMINA D

A importância do enriquecimento alimentar com vitamina D foi propagada em 1924, quando os Estados Unidos, o Canadá e a Europa aderiram ao programa de enriquecimento alimentar, e conseguiram, assim, erradicar o raquitismo por volta de 1940.

A vitamina D, ou colecalciferol, é um hormônio esteróide responsável pelo metabolismo do cálcio, formação e reabsorção dos ossos, motivando vários estudos devido a sua atuação sobre o sistema imunológico. Sua deficiência está relacionada a doenças autoimunes e ao risco de formação de neoplasia de cólon e próstata, doença cardiovascular e infecções (MARQUES et al., 2010).

A Uniave conta com uma tecnologia específica para enriquecimento de ovos com até 50% da ne-

cessidade de Vitamina D. Isso é possível com a inclusão de um Premix Especial a 5 kg/ton de ração. É um grande diferencial para o ovo e um grande sucesso para o avicultor no mercado.

### LINHAS DE ENRIQUECIMENTO

A Uniave vem fortemente atuando no fornecimento de produtos para enriquecimento de ovos e carnes nas linhas de ômega 3, vitaminas e minerais.

Sabemos que o mercado de produtos saudáveis cresceu muito nos últimos anos e não há previsão de parar por aqui. O investimento em produtos enriquecidos é uma grande oportunidade de estabelecer um diferencial no portfólio de produtos do pequeno e do grande produtor e, consequentemente, abrir oportunidades de atuação em novos mercados, novos nichos e diferenciando sua marca institucionalmente.

## A UNIAVE

A Uniave foi fundada pelo médico veterinário Ricardo Faria em 1993, oferecendo produtos e serviços à avicultura das regiões Norte e Nordeste.

Hoje, a empresa, que também tem unidade em São Paulo, atende avicultores com produtos à base de vitaminas e minerais, desinfetantes, promotores de crescimento e aditivos para alimentação animal, além da linha de ovos enriquecidos com ômega 3, vitaminas e minerais.

A empresa conta com equipe de veterinários e zootecnistas com assistência técnica para o manejo da produção, passando pelas áreas de nutrição e profilaxia.



LINHA PARA OVOS  
ENRIQUECIDOS - Sonia Bazan  
sonia@uniave.com.br | www.uniave.com.br





# *Granjas tradicionais investem em qualidade e crescimento no mercado*

Dois nomes de peso na avicultura de postura brasileira, a Granja Josidith e a Katayama Alimentos seguem se destacando no mercado como exemplos de uma história de sucesso no segmento de postura. No portfólio, investimentos na qualidade dos seus processos produtivos e em métodos sustentáveis de produção para seguir atendendo mercados cada dia mais exigentes.



Fundada pelo saudoso Josias Pereira de Azevedo há 41 anos, a Granja Josidith é hoje um grupo empresarial sólido que mantém seus investimentos alinhados com os modernos métodos de produção.

## Grupo Josidith lança campanha sobre tradição e qualidade de seus ovos

Com produção de 1 trilhão de unidades por ano, tradicional produtor de ovos do país conta história de Josias Pereira de Azevedo, fundador do grupo há 41 anos.

O tradicional produtor de ovos brasileiro, o Grupo Josidith, está investindo na imagem institucional da empresa, lançando uma campanha para falar de sua história e também da qualidade de seus produtos. A ideia é reforçar a tradição do grupo, fundado por Josias Pereira de Azevedo há 41 anos.

Conhecido e respeitado no segmento de ovos, Josias lançou a primeira unidade de ovos em Pacajus, no interior do Ceará, e depois montou a empresa Ovos Josidith no Estado de Goiás. Hoje, o Grupo Josidith é um dos maiores no segmento do agronegócio voltado à produção de ovos no país. Tem duas unidades em Goiás, uma na cida-



*Conhecido e respeitado no segmento de ovos, o saudoso Josias lançou a primeira unidade de ovos em Pacajus, no interior do Ceará, e depois montou a empresa Ovos Josidith no Estado de Goiás. Hoje, o grupo é um dos maiores na produção de ovos.*





*Usina de energia solar do Grupo Josidith, instalada em Leopoldo de Bulhões (GO): capacidade de geração mensal de energia é de 149.250kWh (kilowatt-hora), o que equivale ao consumo de cerca de 1000 residências/mês. A usina ocupa 15 mil metros quadrados e atende a empresa com potência de 1.108kWp (kilowatts-pico).*

de de Leopoldo de Bulhões, e outra em Bela Vista de Goiás, e ainda uma unidade no Ceará, na cidade de Pacajus, onde lançou a primeira semente.

Segundo informou a assessoria de imprensa do grupo, a indústria com a marca Josidith produz mais de 1 trilhão de ovos por ano – quase 3 milhões de ovos por dia -, além de outros produtos, como a linha de ovos *Food Service* com ovos de galinha líquidos e adubo orgânico proveniente do esterco das aves.

A diretoria do grupo destaca que a ideia é mostrar que ovo tem marca e qualidade. Para isso, a empresa investe em tecnologia e em boas práticas de produção. “Nossas aves recebem ração preparada por fábrica de ração própria (indústria 4.0) para assegurar controle rígido no processo de qualidade. Mantemos investimentos permanentes voltados para a consciência ambiental. Inauguramos há pouco tempo uma usina fotovoltaica composta por mais de 3 mil painéis solares de 385 watts que geram energia para o funcionamento do nosso processo produtivo.

A empresa também indica que fará lançamentos no primeiro semestre deste ano, com novas marcas no mercado. São os produtos Ovos Josi, Ovos São Leopoldo e a linha Food Service, com



*O que antes era apenas uma pequena granja idealizada pelo cearense Josias de Azevedo, se tornou a maior granja do Planalto Central, gerando aproximadamente 6000 empregos e impactando a sociedade de maneira positiva.*

destaque para os produtos premium da Ovos Josi. “Quando falamos em ovos, temos todo um processo de qualidade que envolve tecnologia e gente qualificada, treinada e engajada para que somente os melhores produtos cheguem aos lares das famílias”, indica a diretoria da empresa, em material de divulgação enviada à imprensa.

Atualmente, o Grupo Josidith emprega quase 2 mil pessoas e gera cerca de 5 mil postos de trabalho indiretos.



## Katayama Alimentos conquista certificação internacional BRCGS

A indústria é a primeira da postura no Brasil a obter o certificado para um processo seguro de produção e gerenciamento da qualidade de classificação dos ovos in natura. Empresa também conquistou recentemente o selo verde com o investimento em estrutura de sua fábrica de fertilizantes orgânicos.

Uma das mais fortes e tradicionais empresas de produção de ovos do país, a Katayama Alimentos conquistou em março a certificação BRCGS (*Brand Reputation through Compliance*), norma internacional que exige dos fabricantes de alimentos a utilização de processos seguros de produção e de gerenciamento da qualidade dos produtos para atender às exigências dos clientes.

A conquista coloca a empresa no rol das indústrias de alimentos consideradas aptas a atender mercados exigentes ao redor do mundo, começando especialmente pelo Brasil. Em outras palavras, o cliente da Katayama – seja ele varejista ou consumidor – tem a garantia de estar adquirindo um alimento produzido com qualidade e segurança alimentar.

O processo de auditoria da certificação foi efetuado pela QIMA/WQS, empresa certificadora fundada



*Camila Cuencas, gestora de operações industriais da Katayama Alimentos, diz que há um ano a empresa vem investindo num rigoroso processo para obtenção da certificação, o que significa um amplo trabalho de toda a equipe no aprimoramento de seu sistema produtivo e na capacitação de seus profissionais para alcançar todos os níveis exigidos pela certificadora.*





*Gilson Katayama, diretor comercial do Grupo Katayama, diz que "obter a certificação de acordo com a norma global de segurança de alimentos do BRCGS demonstra o nível de competência e de compromisso com o fornecimento de produtos saudáveis ao consumidor da empresa. "Somos pioneiros no Brasil na conquista dessa certificação de classificação dos ovos in natura."*

em 1993 que oferece soluções para a indústria de alimentos, do campo à mesa, por meio de certificações reconhecidas internacionalmente. A norma BRCGS é um indicador de que a indústria tem uma estrutura forte em gestão, estrutura predial, maquinários, equipe de colaboradores treinados, enfim, exigências que garantam um sistema robusto de segurança de alimentos, sem contaminações (físicas, químicas e biológicas) que possam causar danos à saúde, além de provar ser uma empresa que ga-



rante o fornecimento de seus produtos sem interrupções e seguindo rigorosos padrões de qualidade.

Para obter essa certificação, a empresa precisa garantir a integridade, a qualidade e, principalmente, a legalidade de todos os processos envolvidos na produção dos ovos. Segundo Camila Cuencas, gestora de Operações Industriais da Katayama Alimentos, todos os procedimentos que envolvem a segurança

de alimentos na empresa foram sistematizados e aprimorados. Ela explica que a Ka-

## *Título Verde e novas unidades produtivas*

Conquistar certificações com selos sustentáveis e ampliar sua capacidade produtiva integram o portfólio e o planejamento da Katayama para 2021 e os próximos anos. Na linha ambiental, a empresa conquistou este ano o Título Verde (*Green Bond*), atestado pela SITAWI, para os investimentos realizados na sua planta de fertilizantes orgânicos, a Terra Nascente Fertilizantes, localizada em Guararapes (SP). A atividade possui impacto ambiental relevante pois dá destinação correta e sustentável aos dejetos das poedeiras.

Investindo no crescimento, este ano também terá início a construção da primeira unidade de aves caipiras

com capacidade para 120 mil aves (100 mil ovos/dia). O aporte previsto é de R\$10 milhões. Em 2022 a Katayama iniciará a construção do novo núcleo de produção de ovos - chamado projeto Pé de Galinha - com capacidade para 1 milhão de aves e produção anual de 320 milhões de ovos. O investimento previsto é de R\$ 80 milhões, com cronograma de implantação para dois anos, mas com produção já iniciando no primeiro trimestre de 2023.

Também em 2023 terá início a construção da segunda unidade de galinhas caipiras, com capacidade projetada para 360.000 aves.





## Maior produção e faturamento, e aposta nas exportações

Katayama vem investindo nesse processo rigoroso para obtenção da certificação há mais de um ano. Isso significa um amplo trabalho de toda a equipe no aprimoramento de seu sistema produtivo e na capacitação de seus profissionais para alcançar todos os níveis exigidos pela certificadora. “A BRCGS é aceita e reconhecida por grande parte dos fabricantes, distribuidores e processadores no âmbito da indústria de alimentos nacional e internacional”, aponta Camila, salientando que “o estabelecimento de padrões de produção aderentes às normas BRCGS auxilia na padronização de nossos processos produtivos e operacionais”.

De acordo com Gilson Katayama, diretor comercial do Grupo Katayama, a conquista otimiza a capacidade da indústria avícola de trabalhar com diversas organizações e parceiros comerciais nacionais e internacionais, de fornecedores a varejistas. Ele explica, orgulhoso pela conquista. “Obter a certificação de acordo com a norma global de segurança de alimentos do BRCGS demonstra o nível de competência e de compromisso com o fornecimento de produtos saudáveis ao consumidor da Katayama Alimentos, realizando processos sistematizados de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), higiene, segurança de alimentos e sistemas de qualidade. Vale destacar que somos pioneiros no Brasil na conquista dessa importante e exigente certificação para o processo de classificação dos ovos *in natura*.”

Com um aumento de 25% no volume de produção e de 40% no faturamento de 2020, os resultados da Katayama Alimentos mostram uma trajetória positiva. Entre 2016 e 2020, o crescimento da empresa foi de 78%. Gilson Katayama, diretor comercial do grupo, diz que a indústria fechou 2020 com uma produção de 1 bilhão de ovos, gerados por um plantel de 4 milhões de aves, entre recria e postura, e 250 mil codornas. “Apesar do ano totalmente atípico - com redução dos estoques, receio de desabastecimento e forte oscilação de preços, conseguimos completar nosso portfólio de produtos, fidelizar clientes e realizar muitas ações que nos trouxeram maior visibilidade no mercado. Isso possibilitou conquistar algumas contas estratégicas em 2020”.

Para 2021, os números são otimistas: 10% de incremento no plantel de aves de postura com a construção de dois novos aviários e investimento de R\$ 15 milhões. “Vamos aumentar em 15% nossa produção de ovos, que passará para 1,15 bilhão até o segundo semestre de 2022”, revela o executivo com muito otimismo.

A exportação continua no foco da Katayama. Diversificar os mercados é um dos objetivos. Entre outras ações contam pontos a favor desse propósito a parceria firmada com a Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade (InvestSP) para o estabelecimento de escritórios regionais no Oriente Médio, Ásia e África; a Certificação Halal para o mercado muçulmano, conquistada pela empresa para o ovo *in natura* e industrializado, e o certificado Ovos Livres de Antibióticos, que atende muitos mercados internacionais. A meta atual é destinar 10% da produção à exportação, representando um faturamento de US\$8 milhões por ano.

No final de 2020 a empresa fechou o primeiro contrato de exportação do ovo desidratado para o mercado de Bangladesh, no Sul da Ásia e, em janeiro deste ano, embarcou três contêineres com ovos *in natura* para os Emirados Árabes Unidos.



# ATÉ 2022!

**Congresso da APA, Avicultor e Favesu foram transferidos para o ano que vem.**



A pandemia da covid-19 tem sido responsável pela mudança frequente no calendário de eventos da postura comercial brasileira. Preocupados com a segurança sanitária, os organizadores dos eventos estão atentos ao cenário da pandemia e adiando a agenda para 2022. É o caso do Congresso de Ovos da APA.

O comitê técnico do evento bateu o martelo e definiu os dias 22, 23 e 24 de março de 2022 para a realização do XIX Congresso de Produção e Comercialização de Ovos, em Ribeirão Preto (SP). A maioria dos membros do comitê acredita que esse evento é marcado pela participação de profissionais do setor de produção e pesquisadores, um público diferenciado que

preza pela relação direta entre as pessoas, fazendo do evento um aguardado momento de confraternização entre amigos, profissionais e empresas, sem desmerecer a grande quantidade de eventos online.

José Roberto Bottura, diretor técnico da APA e coordenador do Congresso de Ovos, diz que o contato humano é importante, já que as trocas de experiências acontecem com mais intensidade quando há o encontro presencial entre os participantes. "O evento não foi realizado nos anos de 2020 e 2021 devida à insegurança sanitária. Mas em 2022 vamos realizar o evento com maior segurança e tentando alcançar o maior sucesso possível. Com um

excelente temário, sem deixar de lado o pré-congresso”, afirma Bottura.

A edição de 2019 do Congresso de Ovos recebeu mais de 700 participantes. O evento é realizado pela Associação Paulista de Avicultura, com o apoio da FACTA (Fundação Apinco de

Ciência e Tecnologia Avícolas) e da CDA (Coordenadoria de Defesa Agropecuária). Maiores informações sobre os próximos passos do evento serão divulgadas pelos organizadores. Acompanhe as atualizações pelo site do evento: [www.congressodeovos.com.br](http://www.congressodeovos.com.br).



## **ABPA SUSPENDE SIAVS 2021 Nova data será marcada somente após a superação da pandemia por covid-19**

O maior evento da avicultura e da suinocultura do Brasil, o SIAVS - Salão Internacional de Avicultura e Suinocultura - será realizado somente após a superação da pandemia por covid-19. É o que informou a ABPA, a Associação Brasileira de Proteína Animal, entidade que realiza esse importante evento da avicultura e da suinocultura do país e que aconteceria entre 3 e 5 de agosto, em São Paulo (SP). A entidade decidiu adiar a realização do SIAVS em 2021, postergado por questões de segurança, diante do quadro de pandemia global.

Já reconhecido pelos cuidados sanitários

contra enfermidades animais em suas edições anteriores – com diversas ações preventivas à influenza aviária e peste suína africana – o SIAVS acontecerá somente após a superação da pandemia humana, informa a ABPA, salientando que o evento será realizado com a máxima segurança, já que se trata de recepcionar dezenas de milhares de visitantes do Brasil e do exterior. A última edição do SIAVS, realizado em 2019, recebeu mais de 20 mil visitantes de 50 países.

A diretoria da entidade informa que a nova data do SIAVS será divulgada tão logo seja novamente programada.





## 6ª FAVESU também altera data Evento será agora em junho de 2022

*Mas os dois concursos de qualidade de ovos promovidos pela AVES e Coopeavi nesse período continuarão na programação deste ano.*

Assim como o Congresso da APA e o SIAVS, a Feira de Avicultura e Suinocultura Capixaba também mudou sua data: será agora entre 8 e 9 de junho de 2022. A organização da Feira de Avicultura e Suinocultura Capixaba (FAVESU), assinada pela AVES, a Associação dos Avicultores do Espírito Santo, informou que a medida foi tomada por causa da pandemia da covid-19.

De acordo com Nélio Hand, coordenador institucional da feira, a pandemia vem causando preocupação e insegurança a todos, sendo necessárias atitudes que possam garantir a integridade de todos os interessados em participar do evento. "A AVES e a ASES vêm planejando e organizando a 6ª FAVESU desde o segundo semestre de 2019 e passamos a acompanhar com atenção tudo o que vem ocorrendo em relação à pandemia da covid-19. No momento de elaboração da planta, por exemplo, consideramos a estrutura visando atender às exigências dos órgãos responsáveis, sempre priorizando a saúde e segurança de todos

os participantes", destacou.

Com o agravamento do problema e a aproximação da data inicialmente planejada a organização entrou em contato com as empresas participantes e produtores e ficou constatada a preocupação de todos em relação ao agravamento da pandemia. "E após obtermos opiniões consistentes, a comissão organizadora definiu transferir o evento para o próximo ano", ressaltou Nélio, destacando que quase todas as empresas mantiveram os contratos para 2022. "Isso nos deixa a certeza da importância e credibilidade que o evento possui, não importando a decisão tomada frente a esse momento crítico vivido por toda a sociedade."

Já o 5º Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba e do 7º Concurso de Qualidade de Ovos Coopeavi, que integram a programação da 6ª FAVESU, serão promovidos ainda neste ano e já seguem em fase de planejamento. Lembrando que os concursos capixabas aconteceram em 2020 de forma virtual, com muito sucesso.

# AVICULTOR, evento mineiro, só acontecerá em 2022



Integrando a agenda avícola brasileira, o AVICULTOR 2021, que seria realizado em junho, como acontece todos os anos, deixará de ser realizado este ano. A Avimig, Associação dos Avicultores de Minas Gerais, informou que o Avicultor só acontecerá em 2022.

Em nota, divulgada nas mídias sociais da entidade, a diretoria da Avimig informou que, “em virtude do atual momento de pandemia da covid-19, com crescimento elevado no número de infectados, e devido ao baixo número de pessoas imunizadas pelas vacinas, decidiram pelo adiamento, transferindo para os dias 22 e 23 de junho de 2022 o maior evento da avicultura de Minas Gerais. “A iniciativa visa priorizar a segurança e a saúde de todos, sejam associados, colaboradores, visitantes, palestrantes, expositores, patrocinadores ou apoiadores”, considerou a entidade.

O Avicultor é realizado em Belo Horizonte, capital mineira, na sede da Avimig.

## *Mercoaves promove ação social em Bastos (SP)*



**Ao lado da empresa parceira Fort Grãos, a empresa de genética doa cestas básicas a famílias carentes do município.**

O escritório que a empresa de genética Mercoaves tem em Bastos (SP) para o atendimento técnico-comercial a seus clientes, realizou uma ação social recentemente no município, localizado no Oeste Paulista. Em conjunto com a empresa Fort Grãos, com quem divide o escritório, comprou cestas básicas para distribuir a famílias carentes que residem na periferia da cidade e que estão em situação de miserabilidade devido ao agravamento da pandemia por covid-19.

O atendimento técnico-comercial em Bastos é feito pela dupla de profissionais José Zaneli Filho, médico veterinário, e Cleber Leandro Morgado, técnico em agropecuária (à esquerda na foto). Eles fizeram a entrega de algumas cestas básicas e contaram a **A Hora do Ovo** a satisfação por colaborar para minorar o sofrimento de algumas famílias neste momento de dificuldades financeiras e precariedade de trabalho por que passam tantas pessoas. Sem se identificar, simplesmente eles e os profissionais da Fort Grãos, Odair Dohashi e Wando Marcondes (à direita na foto) - os que primeiro iniciaram as doações anonimamente – se dirigem aos bairros mais precários da cidade e batem à porta das casas das famílias mais carentes. Seguindo um preceito popular, procuram “doar sem olhar a quem”. Afinal, caridade é assim que se faz.





# O ovo e suas propriedades no preparo de alimentos

Saiba um pouco mais sobre as muitas propriedades funcionais do ovo na culinária com a nutricionista do Instituto Ovos Brasil.

O alimento ovo é uma fonte de proteína, contendo na sua gema vitaminas, minerais e carotenoides, além de gorduras mono e poli-insaturadas (63 %). Essa composição faz com que o ovo seja um ótimo alimento para todas as faixas etárias.

Como prato principal, o ovo é muito consumido nos formatos frito, omelete e cozido. Entretanto, o ovo também compõe a maior parte das receitas por possuir componentes que



**LUCIA ENDRIUKAITE**  
Nutricionista do Instituto  
Ovos Brasil

desempenham funções importantes, como aeração e emulsificação, entre outras.

Mas você sabe o que faz com que o ovo possua essa multifunção? Então, continue a leitura que vou explicar.

Quem nunca pincelou gema em torta ou pão para obter uma preparação bonita e atraente? Os carotenoides presentes no ovo são responsáveis por essa coloração brilhante e



proporcionam a cor amarelada às preparações.

E aquele aspecto aerado do pão de ló, mousse ou suflê? Essa característica acontece porque ao batermos a clara o ar é incorporado à proteína. Cada integrante da albumina tem uma função. A ovomucina, por exemplo, forma uma bolha de ar; já as globulinas aumentam a estabilidade da espuma de batimento. Entretanto, a incorporação do ar tem um limite, uma vez que o excesso de batimento promove a desestruturação da proteína e perda da sua função. Portanto, o uso da técnica correta é fundamental para o sucesso da receita.

A proteína do ovo possui uma propriedade ligante, já que se mistura facilmente à farinha; a rápida coagulação proporciona a crosta das preparações à milanesa.

A presença da lecitina, uma espécie de gordura presente na gema do ovo, possui função emulsificante, isto é, tem a capacidade de misturar dois líquidos que, normalmente, não se misturam. Molhos e maioneses são preparações resultantes da propriedade emulsificante.

E na hora de escolher o ovo para o preparo?

Você deve optar pelo ovo branco ou pelo vermelho? Não existem diferenças nutricionais entre os ovos brancos ou vermelhos. A coloração da casca do ovo está relacionada à raça da galinha e, por isso, a escolha é sua.

Adote esta ideia: tenha uma alimentação equilibrada com verduras, legumes, alimentos integrais e coma ovo!

Bom apetite!

#### Referências:

E-book – Philippi, S.T., Nutrição e Técnica Dietética – 3º edição revisada e ampliada- Editora Manole, 2014

Ornellas, Lieselotte Hoeschl. Técnica dietética: Seleção e preparo de alimentos/LiseselotteHoeschl Ornellas/ atualizado por Shizuko Kajishima, Marta Verruma-Bernardi – 8º ed. Ampliada, 2007.

## O INSTITUTO OVOS BRASIL

**O Instituto Ovos Brasil é uma entidade sem fins lucrativos criada em 2007 com objetivo de esclarecer a população sobre as propriedades nutricionais do ovo e os benefícios que este alimento proporciona à saúde, além de desfazer mitos sobre seu consumo. O IOB tem atuação em todo o território nacional e hoje é referência em informação sobre ovos no Brasil.**

**O site da instituição ([www.ovosbrasil.com.br](http://www.ovosbrasil.com.br)) reúne campanhas, dados, pesquisas e artigos de credibilidade para o público em geral e profissionais das mais diversas áreas.**